

FAUNA



Foto 120: TAMANDUÁ MIRIM - *Tamandua tetradactyla*



Foto 121: RATO - ESPÉCIE NÃO IDENTIFICADA



Foto 122: OURIÇO - *Coendou spinosus*



Foto 123: RATO DE ESPINHO - *Trinomys iheringi*

FAUNA



Foto 124: ESQUILO - *Gueringuetus ingrami*

Fotos: Biocap Consultoria Ambiental



Foto 126: COELHO - *Silvilagus brasiliensis*



Foto 125: CAPIVARA - *Hydrochoerus hydrochaeris*



Foto 127: PREÁ - *Cavia aperea*



Foto 128: MICO DA SERRA - *Callithrix flaviceps*

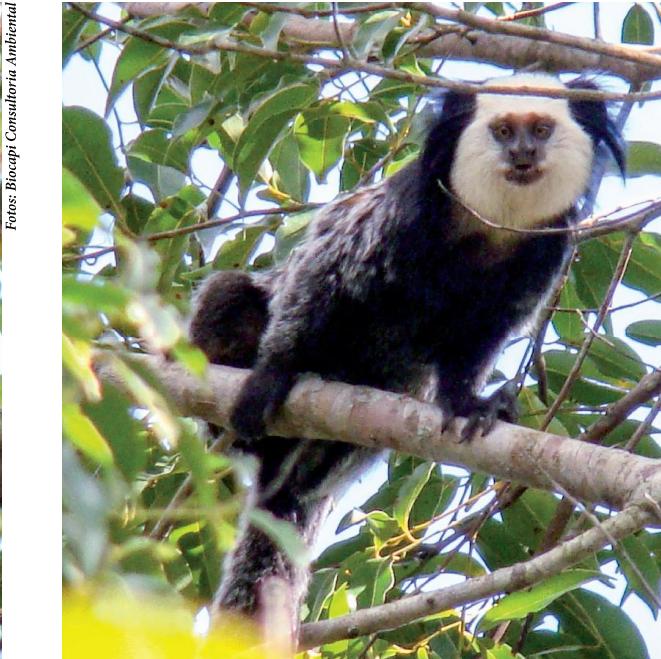


Foto 129: SAGUI-DA-CARA-BRANCA - *Callithrix geoffroyi*



Foto 130: BARBADO OU BUGIO - *Alouatta guariba*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados apresentados para a Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, destacamos os seguintes tópicos:

- O resultado aqui apresentado é composto de dados coletados em duas estações do ano diferentes. Com certeza, trabalhos com amostragem em cada estação do ano apresentarão maior ocorrência de mais espécies nos municípios que compõe a Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, pois, dentre outros, temos os padrões de migração segundo STOTZ et al. (1996) que não foram avaliados para este relatório;
- Um dos pontos críticos (*hotspot*) de biodiversidade foi o resultado da fauna silvestre, que apresentou locais com muitas espécies endêmicas. O que chama atenção para trabalhos de Educação Ambiental. Em visita a uma das escolas (Foto 16) de um dos quatro municípios tivemos o relato de alguns alunos que, dentre as práticas cotidianas, foi citado à caça as aves e mamíferos;



Foto: Biocapi Consultoria Ambiental

Foto 131: Apresentação dos trabalhos que estavam sendo realizados nos municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu e a mobilização dos moradores locais

- “A biodiversidade não é distribuída igualmente na Terra. Ela é, sem dúvida, maior nos trópicos. Quanto maior a latitude, menor é o número de espécies, contudo, as

populações tendem a ter maiores áreas de ocorrência. Este efeito que envolve disponibilidade energética, mudanças climáticas em regiões de alta latitude é conhecido como efeito Rapoport”. As riquezas de espécies variam de acordo com a disponibilidade alimentação, habitat, clima, altitude e também pelas suas histórias evolutivas. Para as áreas amostradas, em relação a um município e outro em que foi realizado, este estudo obteve-se variação nos resultados e isto não foi devido ao efeito Rapoport. O que observou-se é que as áreas não se conectavam entre si, e por sua vez, não davam ligação a outro município e por não estarem no mesmo padrão de classificação Florestal (Ombrófila e Estacional Semidecidual);

- Deve-se ressaltar que o conhecimento das espécies e das famílias para a Bacia do Rio Doce tem com sua publicação um preenchimento de uma lacuna existente para toda a Bacia do Rio Doce. Trabalhos de registro das espécies da Fauna Silvestre somente se tem conhecimento de publicação em Sooretama e depois no Parque Estadual do Rio Doce e isso adiciona um peso maior aos dados desse relatório e, ao mesmo tempo, vem chamar atenção com a sua alta biodiversidade. O presente estudo corresponde à primeira lista atualizada das aves do Estado do Espírito Santo, após 42 anos da última compilação apresentada por Augusto Ruschi (1967);
- Os resultados obtidos nos quatro municípios chamam a atenção para o potencial turístico, em especial a Avifauna com os observadores de aves, que pode ser exemplificada de várias formas como seu número de espécies e a presença de espécies endêmicas da Mata Atlântica e/ou do Brasil e ameaçadas de extinção. Além disto, temos Afonso Cláudio e Brejetuba dentro das áreas definida pelo Ministério do Meio Ambiente (cód: 639) como uma área crítica e prioritária para conservação (fauna e flora).

No que se refere à legislação, a proteção da fauna está prevista em nível federal na Constituição Brasileira, na Lei 5.197/67 e também pela Lei de Crimes Ambientais (9.605/98). Iniciativas de caráter global com desdobramentos de ação regional e local, como a Agenda 21, também são instrumentos de apoio para a proteção da fauna. Mas todos esses elementos dependem da vontade política dos governantes, da conscientização, mobilização e participação dos cidadãos e divulgação do conceito de sustentabilidade nas atividades econômicas.

Herpetofauna- Répteis

Bacia Hidrográfica do Rio Guandu
Equipe da Biodiversidade



Foto: Biacapi Consultoria Ambiental

Foto 132: CÁGADO - TESTUDIDAE

Ao contrário das aves e mamíferos, que mantém a temperatura corpórea através do calor produzido pelo metabolismo, estes animais precisam de fontes externas de calor (sol) para regularem sua temperatura (animais ectotérmicos). Algumas espécies são ovíparas, como os jacarés, as tartarugas e a maioria das cobras e lagartos. Outras espécies são vivíparas, onde nascem filhotes durante o parto (ex. algumas cobras e lagartos). No Brasil, estão registradas até o momento 732 espécies de répteis, entretanto, uma nova atualização dessa lista irá acrescentar outras que foram recentemente descritas e registradas para o País. Essa riqueza faz com que o Brasil ocupe a segunda colocação no ranking da diversidade mundial, ficando atrás da Austrália. A classe dos répteis, com mais de 9.413 espécies conhecidas, é dividida em quatro ordens: Testudines (Quelônios = tartarugas, cágados e jabutis), Squamata (Escamados = anfisbênios, cobras e lagartos), Rhynchocephalia (tuataras da Nova Zelândia) e Crocodylia (Crocodilianos = aligadores, jacarés e crocodilos).

Parte do texto de anfíbios e répteis extraído do link: <http://www.herpetofauna.com.br/Anfibios.htm>.

Para os trabalhos realizados na Bacia Hidrográfica do Rio Guandu as espécies encontradas durante a expedição foram registradas, porém, não contempla a identificação das espécies. Apresentamos as fotos dos anfíbios e répteis registrados durante as campanhas de campo:

FAUNA



Fotos: Biocápi Consultoria Ambiental

CALANGO - TEIIDAE



CALANGO - TEIIDAE



Fotos: Biocapi Consultoria Ambiental

LAGARTIXA-DE-PAREDE - GEKKONIDAE



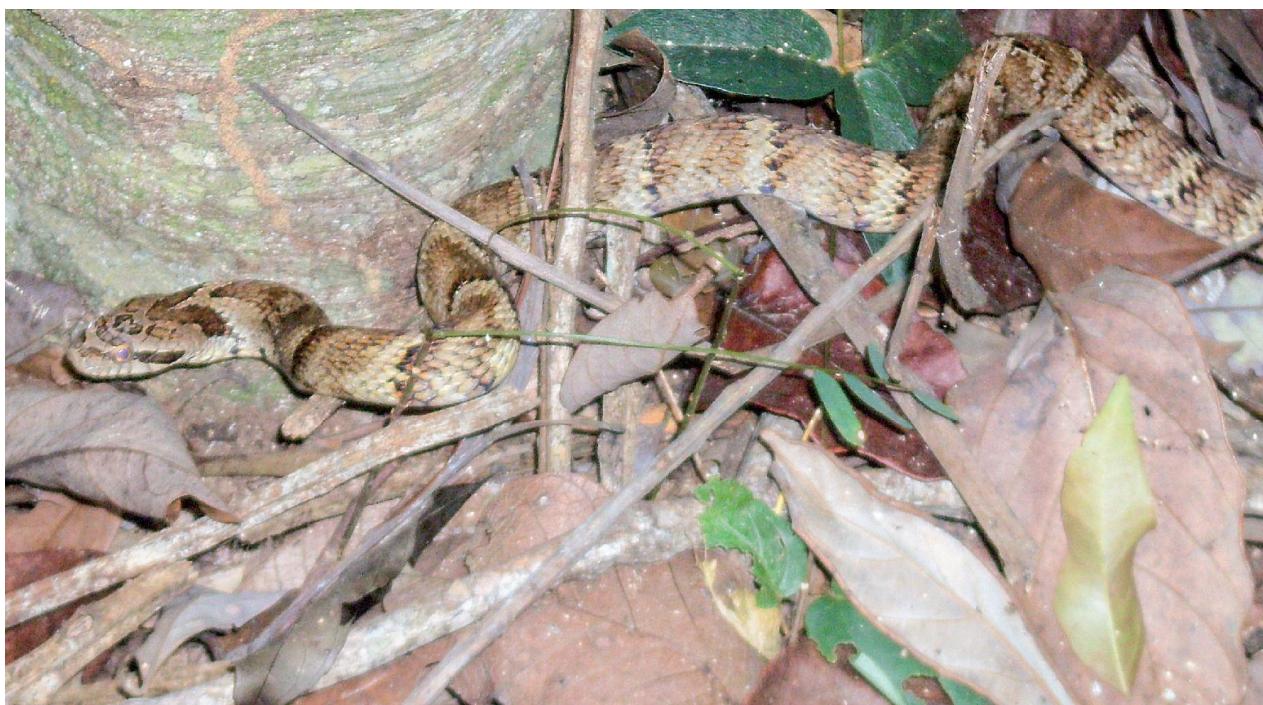
LAGARTO-VERDE - TEIIDAE



COBRA-VERMELHA - COLUBRIDAE



COBRA D'ÁGUA - COLUBRIDAE



JARARACA - VIPERIDAE

Herpetofauna- Anfíbios

Bacia Hidrográfica do Rio Guandu
Equipe da Biodiversidade



SAPO DE CHIFRE - FAMÍLIA BUFONIDAE

Foto: Biocenpi Consultoria Ambiental

Muitos perguntam qual a diferença entre sapo, rã e perereca. Os sapos (Gênero *Rhinella*, Família Bufonidae) apresentam a pele rugosa, patas relativamente curtas e duas glândulas paratóides (onde se concentra um veneno de ação cardiotóxica) localizadas dorsalmente atrás dos olhos. As pererecas (Gêneros *Hypsiboas*, *Dendropsophus*, *Scinax*, etc., Família Hylidae) são adaptadas para uma vida arborícola apresentando a cintura delgada, pele geralmente lisa, discos adesivos nas pontas dos dígitos que permitem esses animais escalarem superfícies verticais. As rãs ou jias (Gênero *Leptodactylus*, Família Leptodactylidae) apresentam dedos sem projeções, cintura robusta e pele lisa. São mais de 6.771 espécies de anfíbios conhecidas no mundo e ainda existem muitas para serem descritas (serem descobertas, descritas e receberem um nome científico). No Brasil, a Ordem Anura é a mais representativa em número de espécies, com mais de 850 espécies. A diversidade de anuros excede o número de nomes populares que podem ser utilizados para distinguir as diversas formas.



Fotos: Biacipi Consultoria Ambiental



PERERECA - ESPÉCIE NÃO IDENTIFICADA



SAPO FERREIRO - FAMÍLIA HYLIIDAE

Obs.: é importante ressaltar que apesar do nome popular ser Sapo Ferreiro, esse anfíbio é uma perereca.



SAPO - FAMÍLIA BUFONIDAE

FAUNA



Fotos: Biocapí Consultoria Ambiental

PERERECA - FAMÍLIA HYLIDAE



SAPO - FAMÍLIA BUFONIDAE



RÃ - FAMÍLIA LEPTODACTYLIDAE

Foto: Biocapi Consultoria Ambiental



RÃ PIMENTA - FAMÍLIA LEPTODACTYLIDAE

FAUNA



SAPO - FAMÍLIA BUFONIDAE



SAPO - FAMÍLIA BUFONIDAE



SAPO - FAMÍLIA BUFONIDAE



SAPO - FAMÍLIA BUFONIDAE

TABELA 5: Avifauna registrados na Bacia Hidrográfica do Rio Guandu 2011.

Tipo de registro: VI= visualização, VO= vocalização. Documentação: FO= fotografia, GV= gravação de vocalização, FI= filmagem. Status: AE=táxon ameaçado de extinção em nível estadual (VU- vulnerável, EP - em perigo, CP- criticamente em perigo); AB= táxon ameaçado de extinção em nível de Brasil, AG= táxon ameaçado de extinção em nível global (PA - quase ameaçado, EP- em perigo, VU- vulnerável); ATL= táxon endêmico da Mata Atlântica; E= táxon endêmico para o Brasil .

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO FO-FI-VO-VI-VG
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011 FANATURA 2007	BIOCAPI 2011 FANATURA 2005	
TINAMIDAE									
1.	<i>Crypturellus soui</i>	TURURIM	Little Tinamou	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO- VI	
2.	<i>Crypturellus obsoletus</i>	INHAMBUGUAÇU	Brown Tinamou	-	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI	VII- VO- FO	
3.	<i>Crypturellus parvirostris</i>	INHAMBU-CHORORÓ	Small-billed Tinamou		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- VO- VG	
4.	<i>Crypturellus tataupa</i>	INHAMBU-CHINTÃ	Tataupa Tinamou		BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI	VII- VO- VG
5.	<i>Rhynchos rufescens</i>	PERDIZ	Red-winged Tinamou		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- VO- FO
ANHIMIDAE									
6.	<i>Anhima cornuta</i>	ANHUMA	Horned Screamer		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	-	VII- VO- FO
ANATIDAE									
7.	<i>Dendrocygna viduata</i>	IRERÊ	White-faced Whistling-Duck		BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA BIOCAPI	BIOCAPI	VII- VO- FO
8.	<i>Dendrocygna autumnalis</i>	ASA-BRANCA	Black-bellied Whistling-Duck		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- VO- FO
9.	<i>Cairina moschata</i>	PATO-DO-MATO	Muscovy Duck	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- VO- FO
10.	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	PÉ-VERMELHO	Brazilian Teal		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- VO- VI
11.	<i>Nomonyx dominica</i>	MARRECA-DE-BICO-ROXO	Masked Duck	-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- VO- FO
CRACIDAE									
12.	<i>Ortalis guttata</i>	ARACUÃ	Speckled Chachalaca		BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA BIOCAPI	BIOCAPI	VII- VO- FO-VG
13.	<i>Penelope superciliaris</i>	JACUPEMBA	Rusty-margined Guan		BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA BIOCAPI	BIOCAPI	VII- VO- FO
14.	<i>Penelope obscura</i>	JACUAÇU	Dusky-legged Guan	VU	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA BIOCAPI	FUNATURA BIOCAPI	VII- VO- FO
PODICIPEDIDAE									
15.	<i>Tachybaptus dominicus</i>	MERGULHÃO-PEQUENO	Least Grebe		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- FO-VG-FI
16.	<i>Podilymbus podiceps</i>	MERGULHÃO-CAÇADOR	Pied-billed Grebe	-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
PHALACROCORACIDAE									
17.	<i>Phalacrocorax brasiliianus</i>	BIGUÁ	Neotropic Cormorant		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- FO
ARDEIDAE									
18.	<i>Tigrisoma lineatum</i>	SOCÓ-BOI	Rufescent Tiger-Heron	-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
19.	<i>Botaurus pinnatus</i>	SOCÓ-BOI-BAIO	Pinned Bittern	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
20.	<i>Nycticorax nycticorax</i>	SAVACU	Black-crowned Night-Heron		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- FO
21.	<i>Pilherodius pileatus</i>	GARÇA-REAL	Capped Heron			BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
22.	<i>Butorides striata</i>	SOCOZINHO	Striated Heron		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- VO- FO
23.	<i>Bubulcus ibis</i>	GARÇA-VAQUEIRA	Cattle Egret		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
24.	<i>Ardea cocoi</i>	GARÇA-MOURA	Coco Heron		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
25.	<i>Ardea alba</i>	GARÇA-BRANCA-GRANDE	Great Egret		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- FO
26.	<i>Syrigma sibilatrix</i>	MARIA-FACEIRA	Whistling Heron		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- FO
27.	<i>Egretta thula</i>	GARÇA-BRANCA-PEQUENA	Snowy Egret		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- FO
28.	<i>Egretta caerulea</i>	GARÇA-AZUL	Little Blue Heron		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VII- FO
CATHARTIDAE									
29.	<i>Cathartes aura</i>	URUBU-DE-CABEÇA-VERMELHA	Turkey Vulture		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	VI

FAUNA

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	
30.	<i>Cathartes burrovianus</i>	URUBU-DE-CABEÇA-AMARELA	Lesser Yellow-headed Vulture	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	VI
31.	<i>Coragyps atratus</i>	URUBU-DE-CABEÇA-PRETA	Black Vulture		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	VI- FO
ACCIPITRIDAE									
32.	<i>Leptodon cayanensis</i>	GAVIÃO-DE-CABEÇA-CINZA	Gray-headed Kite		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VI
33.	<i>Elanoides forficatus</i>	GAVIÃO-TESOURA	Swallow-tailed Kite		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
34.	<i>Buteo brachyurus</i>	GAVIÃO-DE-CAUDA-CURTA					BIOCAPI	BIOCAPI	VI
35.	<i>Harpagus diodon</i>	GAVIÃO-BOMBCHINA					BIOCAPI	BIOCAPI	VI
36.	<i>Chondrohierax uncinatus</i>	CARACOLEIRO					BIOCAPI	BIOCAPI	VI
37.	<i>Ictinia plumbea</i>	SOVI	Plumbeous Kite		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VI- VO- FO
38.	<i>Rostrhamus sociabilis</i>	GAVIÃO-CARAMUJEIRO	Snail Kite		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
39.	<i>Geranospiza caerulescens</i>	GAVIÃO-PERNILONGO	Crane Hawk		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
40.	<i>Heterospizias meridionalis</i>	GAVIÃO-CABOCLO	Savanna Hawk		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
41.	<i>Urubitinga urubitinga</i>	GAVIÃO-PRETO	Great Black-Hawk		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
42.	<i>Rupornis magnirostris</i>	GAVIÃO-CARIJÓ	Roadside Hawk		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI FUNATURA	VI- FO
43.	<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	GAVIÃO-DE-RABO-BRANCO	White-tailed Hawk		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
44.	<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	ÁGUIA-CHILENA	Black-chested Buzzard-Eagle		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG-FI
45.	<i>Urubitinga coronata</i>	ÁGUIA-CINZENTA	Crowned Eagle	EM PERIGO			BIOCAPI	BIOCAPI	VI
46.	<i>Spizaetus tyrannus</i>	GAVIÃO-PEGA-MACACO	Black Hawk-Eagle		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	VI- FO
47.	<i>Buteo albonotatus</i>	GAVIÃO-DE-RABO-BARRADO	Zone-tailed Hawk		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
FALCONIDAE									
48.	<i>Caracara plancus</i>	CARACARÁ	Southern Caracara		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
49.	<i>Milvago chimachima</i>	CARRAPATEIRO	Yellow-headed Caracara		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI FUNATURA	VI- FO
50.	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	ACAUÃ	Laughing Falcon		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
51.	<i>Falco rufigularis</i>	CAURÉ	Bat Falcon				BIOCAPI	-	
52.	<i>Micrastur semitorquatus</i>	FALCÃO-RELÓGIO	Collared Forest-Falcon		-	-	BIOCAPI	-	VI-VG
53.	<i>Falco sparverius</i>	QUIRIQUIRI	American Kestrel		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
54.	<i>Falco femoralis</i>	FALCÃO-DE-COLEIRA	Aplomado Falcon		-	-	BIOCAPI	-	VI
ARAMIDAE									
55.	<i>Aramus guarauna</i>	CARÃO	Limpkin		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
RALLIDAE									
56.	<i>Aramides cajanea</i>	SARACURA-TRÊS-POTES	Gray-necked Wood-Rail		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI-VO
57.	<i>Aramides saracura</i>	SARACURA-DO-MATO	Slaty-breasted Wood-Rail	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI FUNATURA	VI- FO-VG
58.	<i>Porzana albicollis</i>	SANÃ-CARIJÓ	Ash-throated Crake		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	VI-VO
59.	<i>Pardirallus nigricans</i>	SARACURA-SANÃ	Blackish Rail		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VI- FO-VG-FI
60.	<i>Gallinula galeata</i>	FRANGO-D'ÁGUA-COMUM	Common Gallinule		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
61.	<i>Porphyrio martinica</i>	FRANGO-D'ÁGUA-AZUL	Purple Gallinule		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	
CARIAMIDAE									
62.	<i>Cariama cristata</i>	SERIEMA	Red-legged Seriema		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VI- FO-VG
CHARADRIIDAE									
63.	<i>Vanellus chilensis</i>	QUERO-QUERO	Southern Lapwing		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VI- FO-VG
SCOLOPACIDAE									
64.	<i>Gallinago undulata</i>	NARCEJÃO	Giant Snipe		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- VO
65.	<i>Tringa solitaria</i>	MAÇARICO-SOLITÁRIO	Solitary Sandpiper	VN	BIOCAPI	-	-	-	VI
JACANIDAE									
66.	<i>Jacana jacana</i>	JAÇANÃ	Wattled Jacana		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
COLUMBIDAE									
67.	<i>Columbina talpacoti</i>	ROLINHA-ROXA	Ruddy Ground-Dove		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VI- FO-VG
68.	<i>Columbina squammata</i>	FOGO-APAGOU	Scaled Dove		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VI- FO-VG
69.	<i>Columbina picui</i>	ROLINHA-PICUI	Picui Ground-Dove		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
70.	<i>Claravis pretiosa</i>	PARARU-AZUL	Blue Ground-Dove		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
71.	<i>Columba livia</i>	POMBO-DOMÉSTICO	Rock Pigeon		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
72.	<i>Patagioenas speciosa</i>	POMBA-TROCAL	Scaled Pigeon		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
73.	<i>Patagioenas picazuro</i>	POMBÃO	Picazuro Pigeon		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VI- FO
74.	<i>Patagioenas cayennensis</i>	POMBA-GALEGA	Pale-vented Pigeon		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA FUNATURA VO- VG
75.	<i>Patagioenas plumbea</i>	POMBA-AMARGOSA	Plumbeous Pigeon		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO- VG
76.	<i>Zenaidura auriculata</i>	POMBA-DE-BANDO	Eared Dove		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
77.	<i>Leptotila verreauxi</i>	JURITI-PUPU	White-tipped Dove		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	FUNATURA VI- FO
78.	<i>Leptotila rufaxilla</i>	JURITI-GEMEDEIRA	Gray-fronted Dove		-	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VO
79.	<i>Geotrygon montana</i>	PARIRI	Ruddy Quail-Dove		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA VO
PSITTACIDAE									
80.	<i>Primolius maracana</i>	MARACANÃ-VERDADEIRA	Blue-winged Macaw	NT	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI FUNATURA VI- FO-VG
81.	<i>Amazona amazônica</i>	CURICA	Orange-winged Parrot				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
82.	<i>Aratinga leucophthalma</i>	PERIQUITÔ-MARACANÃ	White-eyed Parakeet		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
83.	<i>Aratinga aurea</i>	PERIQUITÔ-REI	Peach-fronted Parakeet		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	-	VI- FO
84.	<i>Pyrrhura frontalis</i>	TIRIBA-DE-TESTA-VERMELHA	Maroon-bellied Parakeet		-	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VI- FO-FI
85.	<i>Forpus xanthopterygius</i>	TUIM	Blue-winged Parrotlet		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG-FI
86.	<i>Brotogeris tirica</i>	PERIQUITÔ-RICO	Plain Parakeet	E	-	-	-	BIOCAPI	VI- FO
87.	<i>Pionus maximiliani</i>	MAITACA-VERDE	Scaly-headed Parrot		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VI- FO-VG
88.	<i>Amazona vinacea</i>	PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO	Vinaceous Parrot	ATL, CP, EN, AB	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
89.	<i>Amazona rhodocorytha</i>	CHAUÁ	Red-browed Parrot	E, ATL, EN, AB	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VI- FO-VG
CUCULIDAE									
90.	<i>Piaya cayana</i>	ALMA-DE-GATO	Squirrel Cuckoo		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI FUNATURA VI- FO-VG

FAUNA

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	
91.	<i>Coccyzus melacoryphus</i>	PAPA-LAGARTA-ACANELADO	Dark-billed Cuckoo		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FO-FI-VO-VI-VG
92.	<i>Crotophaga major</i>	ANU-COROCA	Greater Ani		BIOCAPI	-	-	-	VI- FO-VG
93.	<i>Crotophaga ani</i>	ANU-PRETO	Smooth-billed Ani		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO
94.	<i>Guira guira</i>	ANU-BRANCO	Guira Cuckoo		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO
95.	<i>Tapera naevia</i>	SACI	Striped Cuckoo		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG
TYTONIDAE									
96.	<i>Tyto alba</i>	CORUJA-DA-IGREJA	Barn Owl		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG
STRIGIDAE									
97.	<i>Megascops choliba</i>	CORUJINHA-DO-MATO	Tropical Screech-Owl		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
98.	<i>Megascops atricapilla</i>	CORUJINHA-SAPO	Black-capped Screech-Owl				BIOCAPI		
99.	<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i>	MURUCUTUTU-DE-BARRI-GA-AMARELA	Tawny-browed Owl	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG-FI
100.	<i>Glaucidium minutissimum</i>	CABURÉ-MIUDINHO	Least Pygmy-Owl	EP	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VI
101.	<i>Glaucidium brasiliandum</i>	CABURÉ	Ferruginous Pygmy-Owl		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG-FI
102.	<i>Athene cunicularia</i>	CORUJA-BURAQUEIRA	Burrowing Owl		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
NYCTIBIIDAE									
103.	<i>Nyctibius grandis</i>	MÄE-DA-LUA-GIGANTE	Great Potoo	VU	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI-VO-VG
104.	<i>Nyctibius griseus</i>	MÄE-DA-LUA	Common Potoo		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI-VO
CAPRIMULGIDAE									
105.	<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	BACURAU-OCELADO	Ocellated Poorwill		-	-	BIOCAPI	-	VI-FO
106.	<i>Lurocalis semitorquatus</i>	TUJU	Short-tailed Nighthawk		-	-	FUNATURA	-	VO
107.	<i>Hydropsalis albicollis</i>	BACURAU	Pauraque		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG
108.	<i>Hydropsalis longirostris</i>	BACURAU-DA-TELHA	Band-winged Nightjar				BIOCAPI	BIOCAPI	
109.	<i>Hydropsalis parvula</i>	BACURAU-CHINTÃ	Little Nightjar		-	-	BIOCAPI	-	VO
110.	<i>Hydropsalis hirundinacea</i>	BACURAUZINHO-DA-CAATINGA	Pygmy Nightjar	E, CP	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-FI
111.	<i>Hydropsalis torquata</i>	BACURAU-TESOURA	Scissor-tailed Nightjar		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
APODIDAE									
112.	<i>Streptoprocne zonaris</i>	TAPERUÇU-DE-COLEIRA-BRANCA	White-collared Swift		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
113.	<i>Chaetura cinereiventris</i>	ANDORINHÃO-DE-SOBRE-CINZENTO	Gray-rumped Swift		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI
114.	<i>Chaetura meridionalis</i>	ANDORINHÃO-DO-TEM-PORAL	Sick's Swift		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
TROCHILIDAE									
115.	<i>Glaucis hirsutus</i>	BALANÇA-RABO-DE-BICO-TORTO	Rufous-breasted Hermit				FUNATURA	BIOCAPI	VI
116.	<i>Amazilia versicolor</i>	AMAZILIA VERSICOLOR	Versicolored Emerald				BIOCAPI	BIOCAPI	
117.	<i>Phaethornis squalidus</i>	RABO-BRANCO-PEQUENO	Dusky-throated Hermit	E	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO
118.	<i>Phaethornis idaliae</i>	RABO-BRANCO-MIRIM	Minute Hermit	E	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
119.	<i>Phaethornis ruber</i>	RABO-BRANCO-RUBRO	Reddish Hermit		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
120.	<i>Phaethornis pretrei</i>	RABO-BRANCO-ACANE-LADO	Planalto Hermit		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO FO-FI-VO-VI-VG
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2005	
					-	BIOCAPI	FUNATURA	FUNATURA	
121.	<i>Phaethornis eurynome</i>	RABO-BRANCO-DE-GARGANTA-RAJADA	Scale-throated Hermit		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
122.	<i>Eupetomena macroura</i>	BEIJA-FLOR-TESOURA	Swallow-tailed Hummingbird		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
123.	<i>Florisuga fusca</i>	BEIJA-FLOR-PRETO	Black Jacobin	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO
124.	<i>Colibri serrirostris</i>	BEIJA-FLOR-DE-ORELHA-VIOLETA	White-vented Violetear		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
125.	<i>Chrysolampis mosquitus</i>	BEIJA-FLOR-VERMELHO	Ruby-topaz Hummingbird		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
126.	<i>Lophornis magnificus</i>	TOPETINHO-VERMELHO	Frilled Coquette	E	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
127.	<i>Chlorostilbon notatus</i>	BEIJA-FLOR-DE-GARGANTA-AZUL	Blue-chinned Sapphire		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
128.	<i>Chlorostilbon lucidus</i>	BESOURINHO-DE-BICO-VERMELHO	Glittering-bellied Emerald		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-FI
129.	<i>Thalurania glaucopis</i>	BEIJA-FLOR-DE-FRONTA-VIOLETA	Violet-capped Woodnymph	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
130.	<i>Hylocharis sapphirina</i>	BEIJA-FLOR-SAFIRA	Rufous-throated Sapphire		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
131.	<i>Hylocharis cyanus</i>	BEIJA-FLOR-ROXO	White-chinned Sapphire				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
132.	<i>Leucochloris albicollis</i>	BEIJA-FLOR-DE-PAPO-BRANCO	White-throated Hummingbird		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO
133.	<i>Amazilia fimbriata</i>	BEIJA-FLOR-DE-GARGANTA-VERDE	Glittering-throated Emerald		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
134.	<i>Amazilia lactea</i>	BEIJA-FLOR-DE-PEITO-AZUL	Sapphire-spangled Emerald		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI
135.	<i>Clytolaema rubricauda</i>	BEIJA-FLOR-RUBI	Brazilian Ruby	E	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
136.	<i>Calliphlox amethystina</i>	ESTRELINHA-AMETISTA	Amethyst Woodstar		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
TROGONIDAE									
137.	<i>Trogon viridis</i>	SURUCUÁ-GRANDE-DE-BARRIGA-AMARELA	White-tailed Trogon		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
138.	<i>Trogon rufus</i>	SURUCUÁ-DE-BARRIGA-AMARELA	Black-throated Trogon				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
139.	<i>Trogon surrucura</i>	SURUCUÁ-VARIADO	Surucua Trogon	ATL	-	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG-FI
ALCEDINIDAE									
140.	<i>Megacyrle torquata</i>	MARTIM-PESCADOR-GRANDE	Ringed Kingfisher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
141.	<i>Chloroceryle amazona</i>	MARTIM-PESCADOR-VERDE	Amazon Kingfisher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
142.	<i>Chloroceryle americana</i>	MARTIM-PESCADOR-PEQUENO	Green Kingfisher				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
MOMOTIDAE									
143.	<i>Baryphthengus ruficapillus</i>	JURUVA-VERDE	Rufous-capped Motmot		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- VO
GALBULIDAE									
144.	<i>Galbulia ruficauda</i>	ARIRAMBA-DE-CAUDA-RUIVA	Rufous-tailed Jacamar		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG-FI
BUCCONIDAE									
145.	<i>Malacoptila striata</i>	BARBUDO-RAJADO	Crescent-chested Puffbird	E, ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
RAMPHASTIDAE									
146.	<i>Ramphastos vitellinus</i>	TUCANO-DE-BICO-PRETO	Channel-billed Toucan		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
147.	<i>Ramphastos dicolorus</i>	TUCANO-DE-BICO-VERDE	Red-breasted Toucan		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG-FI

FAUNA

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2005	
148.	<i>Selenidera maculirostris</i>	ARAÇARI-POCA	Spot-billed Toucanet		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
149.	<i>Pteroglossus bailloni</i>	ARAÇARI-BANANA	Saffron Toucanet	NT	-	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO
150.	<i>Pteroglossus aracari</i>	ARAÇARI-DE-BICO-BRANCO	Black-necked Aracari		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
PICIDAE LEACH, 1820									
151.	<i>Picumnus cirratus</i>	PICA-PAU-ANÃO-BARRADO	White-barred Piculet		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
152.	<i>Melanerpes candidus</i>	PICA-PAU-BRANCO	White Woodpecker		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
153.	<i>Veniliornis maculifrons</i>	PICAPAUZINHO-DE-TESTA-PINTADA	Yellow-eared Woodpecker	E, ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO
154.	<i>Piculus aurulentus</i>	PICA-PAU-DOURADO	Yellow-browed Woodpecker		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI-FO
155.	<i>Colaptes melanochloros</i>	PICA-PAU-VERDE-BARRADO	Green-barred Woodpecker		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
156.	<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	CHOROZINHO-DE-ASA-VERMELHA	Rufous-winged Antwren						VO-VI
157.	<i>Colaptes campestris</i>	PICA-PAU-DO-CAMPO	Campo Flicker		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG
158.	<i>Celeus flavescens</i>	PICA-PAU-DE-CABEÇA-AMARELA	Blond-crested Woodpecker		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
159.	<i>Dryocopus lineatus</i>	PICA-PAU-DE-BANDA-BRANCA	Lineated Woodpecker		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG
160.	<i>Campephilus robustus</i>	PICA-PAU-REI	Robust Woodpecker	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
THAMNOPHILIDAE									
161.	<i>Myrmeciza loricata</i>	FORMIGUEIRO-ASSO-BIADOR	White-bibbed Antbird	E	-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
162.	<i>Formicivora serrana</i>	FORMIGUEIRO-DA-SERRA	Serra Antwren	E, ATL	-	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	FO-VG-FI
163.	<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	CHOCA-DE-CHAPÉU-VERMELHO	Rufous-capped Antshrike		-	-	BIOCAPI	FUNATURA	VO
164.	<i>Dysithamnus mentalis</i>	CHOQUINHA-LISA	Plain Antvireo		-	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI-VO
165.	<i>Thamnophilus palliatus</i>	CHOCA-LISTRADA	Chestnut-backed Antshrike		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
166.	<i>Thamnophilus ambiguus</i>	CHOCA-DE-SOORETAMA	Sooretama Slaty-Antshrike	E, ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
167.	<i>Thamnophilus caerulescens</i>	CHOCA-DA-MATA	Variable Antshrike		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
168.	<i>Dysithamnus stictothorax</i>	CHOCA-DE-PEITO-PINTADO	Spot-breasted Antvireo	E, NT	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
169.	<i>Taraba major</i>	CHORÓ-BOI	Great Antshrike		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG
170.	<i>Terenura maculata</i>	ZIDEDÊ	Streak-capped Antwren				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
171.	<i>Batara cinerea</i>	MATRACÃO	Giant Antshrike		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
172.	<i>Mackenziaena severa</i>	BORRALHARA	Tufted Antshrike		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
173.	<i>Pyriglena leucoptera</i>	PAPA-TAOCA-DO-SUL	White-shouldered Fire-eye	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG
174.	<i>Drymophila ferruginea</i>	TROVOADA	Ferruginous Antbird	E, ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
175.	<i>Drymophila squamata</i>	PINTADINHO	Scaled Antbird	E			BIOCAPI	BIOCAPI	VI-FO
CONOPOPHAGIDAE									
176.	<i>Conopophaga lineata</i>	CHUPA-DENTE	Rufous Gnateater	ATL, AB	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	FANATURA 2007	FANATURA 2005	
177.	<i>Conopophaga melanops</i>	CUSPIDOR-DE-MÁSCARA-PRETA	Black-cheeked Gnat-eater	E	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
GRALLARIIDAE									
178.	<i>Grallaria varia</i>	TOVACUÇU	Variegated Antpitta		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
FORMICARIIDAE									
179.	<i>Chamaea campanisona</i>	TOVACA-CAMPAINHA	Short-tailed Antthrush		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
180.	<i>Chamaea meruloides</i>	TOVACA-CANTADORA	Such's Antthrush	E	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
SCLERURIDAE									
181.	<i>Sclerurus mexicanus</i>	VIRA-FOLHA-DE-PEITO-VERMELHO	Tawny-throated Leaf-tosser		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
182.	<i>Sclerurus rufigularis</i>	VIRA-FOLHA-DE-BICO-CURTO	Short-billed Leaf-tosser		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
183.	<i>Sclerurus caudacutus</i>	VIRA-FOLHA-PARDO	Black-tailed Leaf-tosser		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
184.	<i>Sclerurus scansor</i>	VIRA-FOLHA	Rufous-breasted Leaf-tosser		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
185.	<i>Geositta poeciloptera</i>	ANDARILHO	Campo Miner		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
DENDROCOLAPTIDAE									
186.	<i>Dendrocincla turdina</i>	ARAPAÇU-LISO	Plain-winged Woodcreeper		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
187.	<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	ARAPAÇU-RAJADO	Lesser Woodcreeper	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
188.	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	ARAPAÇU VERDE	Olivaceous Woodcreeper		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
189.	<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>	ARAPAÇU-ASSOBIADOR	Chestnut-rumped Woodcreeper		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
190.	<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	ARAPAÇU-DE-GARGANTA-AMARELA	Buff-throated Woodcreeper						
191.	<i>Dendroplex picus</i>	ARAPAÇU-DE-BICO-BRANCO	Straight-billed Woodcreeper		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
192.	<i>Campylorhamphus falconarius</i>	ARAPAÇU-DE-BICO-TORTO	Black-billed Scythebill		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
193.	<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	ARAPAÇU-ESCAMADO	Scaled Woodcreeper	E, ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
194.	<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	ARAPAÇU-GRANDE	Planalto Woodcreeper		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
195.	<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	ARAPAÇU-DE-GARGANTA-BRANCA	White-throated Woodcreeper		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
FURNARIIDAE									
196.	<i>Xenops minutus</i>	BICO-VIRADO-MIÚDO	Plain Xenops		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
197.	<i>Xenops rutilans</i>	BICO-VIRADO-CARIJÓ	Streaked Xenops		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
198.	<i>Furnarius figulus</i>	CASACA-DE-COURO-DA-LAMA	Wing-banded Hornero	E	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
199.	<i>Furnarius rufus</i>	JOÃO-DE-BARRO	Rufous Hornero		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG-FI
200.	<i>Lochmias nematura</i>	JOÃO-PORCA	Sharp-tailed Streamcreeper		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
201.	<i>Automolus leucophthalmus</i>	BARRANQUEIRO-DE-OLHO-BRANCO	White-eyed Foliage-gleaner		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
202.	<i>Anabazenops fuscus</i>	TREPADOR-COLEIRA	White-collared Foliage-gleaner	E	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
203.	<i>Philydor lichtensteini</i>	LIMPA-FOLHA-OCRÁCEO	Ochre-breasted Foliage-gleaner		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO

FAUNA

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	
204.	<i>Philydor atricapillus</i>	LIMPA-FOLHA-COROADO	Black-capped Foliage-gleaner		-	-	BIOCAPI	-	VO- VI
205.	<i>Philydor rufum</i>	LIMPA-FOLHA-DE-TESTA-BAIA	Buff-fronted Foliage-gleaner		-	-	BIOCAPI	-	VO- VI
206.	<i>Phacellodomus rufifrons</i>	JOÃO-DE-PAU	Rufous-fronted Thornbird		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
207.	<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	JOÃO-BOTINA-DA-MATA	Orange-eyed Thornbird	E	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- VG
208.	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	CURUTIÉ	Yellow-chinned Spinetail		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
209.	<i>Synallaxis ruficapilla</i>	PICHORORÉ	Rufous-capped Spinetail	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
210.	<i>Synallaxis frontalis</i>	PETRIM	Sooty-fronted Spinetail		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
211.	<i>Synallaxis spixi</i>	JOÃO-TENENÉM	Spix's Spinetail		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
212.	<i>Synallaxis albescens</i>	UI-PÍ	Pale-breasted Spinetail						
213.	<i>Cranioleuca pallida</i>	ARREDIO-PÁLIDO	Pallid Spinetail	E	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
PIPRIDAE									
214.	<i>Neopelma aurifrons</i>	FRUXU-BAIANO	Wied's Tyrant-Manakin	E, VU, VU	-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VO- VI
215.	<i>Manacus manacus</i>	RENDEIRA	White-bearded Manakin		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG-FI
216.	<i>Dixiphia pipra</i>	CABEÇA-BRANCA	White-crowned Manakin		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
217.	<i>Ilicura militaris</i>	TANGARAZINHO	Pin-tailed Manakin	E, ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG-FI
218.	<i>Chiroxiphia caudata</i>	TANGARÁ	Swallow-tailed Manakin	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG-FI
TITYRIDAE									
219.	<i>Myiobius barbatus</i>	ASSANHADINHO	Whiskered Flycatcher		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VO- VI
220.	<i>Myiobius atricaudus</i>	ASSANHADINHO-DE-CAUDA-PRETA	Black-tailed Flycatcher				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
221.	<i>Oxyruncus cristatus</i>	ARAPONGA-DO-HORTO	Sharpbill				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
222.	<i>Tityra inquisitor</i>	ANAMBÉ-BRANCO-DE-BOCHECHA-PARDA	Black-crowned Tityra				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
223.	<i>Schiffornis virescens</i>	FLAUTIM	Greenish Schiffornis	ATL	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO- VI-FO
224.	<i>Tityra inquisitor</i>	ANAMBÉ-BRANCO-DE-BOCHECHA-PARDA	Black-crowned Tityra		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO- VI
225.	<i>Pachyramphus viridis</i>	CANELEIRO-VERDE	Green-backed Becard		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO- VI
226.	<i>Pachyramphus castaneus</i>	CANELEIRO	Chestnut-crowned Becard		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO- VI
227.	<i>Pachyramphus polychropterus</i>	CANELEIRO-PRETO	White-winged Becard		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO- VI
228.	<i>Phyllosmyias griseocapilla</i>	PIOLHINHO-SERRANO	Gray-capped Tyrannulet						VO- VI
229.	<i>Pachyramphus marginatus</i>	CANELEIRO-BORDADO	Black-capped Becard		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VO
230.	<i>Pachyramphus validus</i>	CANELEIRO-DE-CHAPÉU-PRETO	Crested Becard	VU	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
COTINGIDAE									
231.	<i>Lipaugus lanioides</i>	TROPEIRO-DA-SERRA	Cinnamon-vented Piha	E, NT	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-FI
232.	<i>Procnias nudicollis</i>	ARAPONGA	Bare-throated Bellbird	VU	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	
233.	<i>Carponis cucullata</i>	COROCOCHÓ	Hooded Berryeater	E, NT	-				
TYRANNOIDEA									
234.	<i>Platyrinchus mystaceus</i>	PATINHO	White-throated Spadebill		-	-	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI FUNATURA	VO- VI
RHYNCHOCYCLIDAE									
235.	<i>Mionectes rufiventris</i>	ABRE-ASA-DE-CABEÇA-CINZA	Gray-hooded Flycatcher	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	VI- FO
236.	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	CABEÇUDO	Sepia-capped Flycatcher		-	-	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI FUNATURA	VO
237.	<i>Corythopis delalandi</i>	ESTALADOR	Southern Antpipit		-	-	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VO-VI
238.	<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	BICO-CHATO-DE-ORELHA-PRETA	Yellow-olive Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI FUNATURA	VO-VI
239.	<i>Tolmomyias poliocephalus</i>	BICO-CHATO-DE-CABEÇA-CINZA	Gray-crowned Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
240.	<i>Tolmomyias flaviventris</i>	BICO-CHATO-AMARELO	Yellow-breasted Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
241.	<i>Todirostrum poliocephalum</i>	TEQUE-TEQUE	Yellow-lored Tody-Flycatcher	E, ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VO-VI
242.	<i>Todirostrum cinereum</i>	FERREIRINHO-RELÓGIO	Common Tody-Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VO-VI-FI
243.	<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	TORORÓ	Ochre-faced Tody-Flycatcher		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	VI-VO
244.	<i>Myiornis auricularis</i>	MIUDINHO	Eared Pygmy-Tyrant	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VO-VI
245.	<i>Hemitriccus diops</i>	OLHO-FALSO	Drab-breasted Pygmy-Tyrant		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO
246.	<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	TACHURI-CAMPAINHA	Hangnest Tody-Tyrant	E, ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
RHINOCRYPTIDAE									
247.	<i>Eleoscytalopus indigoticus</i>	MACUQUINHO	White-breasted Tapaculo				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
TYRANNIDAE									
248.	<i>Hirundinea ferruginea</i>	GIBÃO-DE-COURO	Cliff Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VI- FO-FI
249.	<i>Euscarthmus meloryphus</i>	BARULHENTO	Tawny-crowned Pygmy-Tyrant		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
250.	<i>Capsiempis flaveola</i>	MARIANINHA-AMARELA	Yellow Tyrannulet				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
251.	<i>Contopus cinereus</i>	PAPA-MOSCAS-CINZENTO	Tropical Pewee				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
252.	<i>Tyranniscus burmeisteri</i>	PIOLHINHO-CHIADOR	Rough-legged Tyrannulet		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
253.	<i>Camptostoma obsoletum</i>	RISADINHA	Southern Beardless-Tyrannulet		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VO-VI
254.	<i>Elaenia flavogaster</i>	GUARACAVA-DE-BARRIGA-AMARELA	Yellow-bellied Elaenia		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VO-VI
255.	<i>Elaenia mesoleuca</i>	TUQUE	Olivaceous Elaenia		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
256.	<i>Elaenia obscura</i>	TUCÃO	Highland Elaenia		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
257.	<i>Myiopagis caniceps</i>	GUARACAVA-CINZENTA	Gray Elaenia		-	-	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VI
258.	<i>Capsiempis flaveola</i>	MARIANINHA-AMARELA	Yellow Tyrannulet		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
259.	<i>Phaeomyias murina</i>	BAGAGEIRO	Mouse-colored Tyrannulet		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VO-VI
260.	<i>Phyllomyias fasciatus</i>	PIOLHINHO	Planalto Tyrannulet		-	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VO-VI
261.	<i>Pseudocolopteryx sclateri</i>	TRICOLINO	Crested Doradito		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
262.	<i>Serpophaga nigricans</i>	JOÃO-POBRE	Sooty Tyrannulet		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI

FAUNA

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	
263.	<i>Serpophaga subcristata</i>	ALEGRINHO	White-crested Tyrannulet		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
264.	<i>Attila rufus</i>	CAPITÃO-DE-SAÍRA	Gray-hooded Attila	E	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-FI
265.	<i>Legatus leucophaius</i>	BEM-TE-VI-PIRATA	Piratic Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
266.	<i>Myiarchus tuberculifer</i>	MARIA-CAVALEIRA--PEQUENA	Dusky-capped Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
267.	<i>Myiarchus swainsoni</i>	IRRÉ	Swainson's Flycatcher		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
268.	<i>Myiarchus ferox</i>	MARIA-CAVALEIRA	Short-crested Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
269.	<i>Myiarchus tyrannulus</i>	MARIA-CAVALEIRA-DE--RABO-ENFERRUJADO	Brown-crested Flycatcher		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
270.	<i>Sirystes sibilator</i>	GRITADOR	Sirystes		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
271.	<i>Rhytipterna simplex</i>	VISSIÁ	Grayish Mourner		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VO-VI
272.	<i>Pitangus sulphuratus</i>	BEM-TE-VI	Great Kiskadee		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
273.	<i>Philohydor lictor</i>	BENTEVIZINHO-DO-BREJO	Lesser Kiskadee		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
274.	<i>Machetornis rixosa</i>	SUIRIRI-CAVALEIRO	Cattle Tyrant		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
275.	<i>Myiodynastes maculatus</i>	BEM-TE-VI-RAJADO	Streaked Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
276.	<i>Megarynchus pitangua</i>	NEINEI	Boat-billed Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
277.	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	BENTEVIZINHO-DE-ASA--FERRUGÍNEA	Rusty-margined Flycatcher		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI-VO
278.	<i>Myiozetetes similis</i>	BENTEVIZINHO-DE-PENA-CHO-VERMELHO	Social Flycatcher		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
279.	<i>Tyrannus albogularis</i>	SUIRIRI-DE-GARGANTA--BRANCA	White-throated Kingbird		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
280.	<i>Tyrannus melancholicus</i>	SUIRIRI	Tropical Kingbird		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI - FO - VO
281.	<i>Tyrannus savana</i>	TESOURINHA	Fork-tailed Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
282.	<i>Empidonax varius</i>	PEITICA	Variegated Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
283.	<i>Conopias trivirgatus</i>	BEM-TE-VI-PEQUENO	Three-striped Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
284.	<i>Colonia colonus</i>	VIUVINHA	Long-tailed Tyrant		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI - FO - VO
285.	<i>Myiophobus fasciatus</i>	FILIPE	Bran-colored Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
286.	<i>Pyrocephalus rubinus</i>	PRÍNCIPE	Vermilion Flycatcher		BIOCAPI	-	-	-	VI
287.	<i>Fluvicola albiventer</i>	LAVADEIRA-DE-CARA--BRANCA	Black-backed Water-Tyrant		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
288.	<i>Fluvicola nengeta</i>	LAVADEIRA-MASCARADA	Masked Water-Tyrant		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
289.	<i>Arundinicola leucocephala</i>	FREIRINHA	White-headed Marsh Tyrant		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
290.	<i>Gubernetics yetapa</i>	TESOURA-DO-BREJO	Streamer-tailed Tyrant		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
291.	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	GUARACAVUÇU	Fuscous Flycatcher		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
292.	<i>Lathrotriccus euleri</i>	ENFERRUJADO	Euler's Flycatcher		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
293.	<i>Knipolegus cyanirostris</i>	MARIA-PRETA-DE-BICO-AZULADO	Blue-billed Black-Tyrant		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
294.	<i>Knipolegus lophotes</i>	MARIA-PRETA-DE-PENA-CHO	Crested Black-Tyrant		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	FANATURA 2007	FANATURA 2005	
295.	<i>Knipolegus nigerrimus</i>	MARIA-PRETA-DE-GARGANTA-VERMELHA	Velvety Black-Tyrant	E, ATL	-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
296.	<i>Satrapa icterophrys</i>	SUIRIRI-PEQUENO	Yellow-browed Tyrant		-	-	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VI
297.	<i>Xolmis cinereus</i>	PRIMAVERA	Gray Monjita		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
298.	<i>Xolmis velatus</i>	NOIVINHA-BRANCA	White-rumped Monjita		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
299.	<i>Muscicapa vetula</i>	TESOURA-CINZENTA	Shear-tailed Gray Tyrant		-	-	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VI
VIREONIDAE									
300.	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	PITIGUARI	Rufous-browed Pepper-shrike		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
301.	<i>Vireo olivaceus</i>	JURUVIARA	Red-eyed Vireo		-	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VI
302.	<i>Hylophilus poecilotis</i>	VERDINHO-COROADO	Rufous-crowned Greenlet		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
303.	<i>Hylophilus thoracicus</i>	VITE-VITE	Lemon-chested Greenlet		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
304.	<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	VITE-VITE-DE-OLHO-CINZA	Gray-eyed Greenlet		-	-	BIOCAPI	FUNATURA	BIOCAPI VI- FO
CORVIDAE									
305.	<i>Cyanocorax cristatellus</i>	GRALHA-DO-CAMPO	Curl-crested Jay	NT	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	-	VI- FO-VG- VO
HIRUNDINIDAE									
306.	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	ANDORINHA-PEQUENA-DE-CASA	Blue-and-white Swallow		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO- VO
307.	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ANDORINHA-SERRADORA	Southern Rough-winged Swallow		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO- VO
308.	<i>Progne tapera</i>	ANDORINHA-DO-CAMPO	Brown-chested Martin		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO
309.	<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	ANDORINHA-DE-SOBRE-BRANCO	White-rumped Swallow				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
310.	<i>Progne subis</i>	ANDORINHA-AZUL	Purple Martin	VN	-	-	BIOCAPI	-	VI- VI
311.	<i>Progne chalybea</i>	ANDORINHA-DOMÉSTICA-GRANDE	Gray-breasted Martin		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
312.	<i>Tachycineta albiventer</i>	ANDORINHA-DO-RIO	White-winged Swallow		BIOCAPI	BIOCAPI	-	-	VI- FO-FI
TROGLODYTIDAE									
313.	<i>Troglodytes musculus</i>	GARRINCHA	Southern House Wren		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG- VO
314.	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	CATAU	Thrush-like Wren		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
315.	<i>Pheugopedius genibarbis</i>	GARRINCHÃO-PAI-AVÔ	Moustached Wren		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG- VO
DONACOBIIDAE									
316.	<i>Donacobius atricapilla</i>	JAPACANIM	Black-capped Donacobius		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO- VO
TURDIDAE									
317.	<i>Turdus flavipes</i>	SABIÁ-UNA	Yellow-legged Thrush		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
318.	<i>Turdus rufiventris</i>	SABIÁ-LARANJEIRA	Rufous-bellied Thrush		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG-FI
319.	<i>Turdus leucomelas</i>	SABIÁ-BARRANCO	Pale-breasted Thrush		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG-FI
320.	<i>Turdus fumigatus</i>	SABIÁ-DA-MATA	Cocoa Thrush		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
321.	<i>Turdus amaurochalinus</i>	SABIÁ-POCA	Creamy-bellied Thrush		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA	VI- FO-VG
322.	<i>Turdus albicollis</i>	SABIÁ-COLEIRA	White-necked Thrush		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	FUNATURA VI- FO

FAUNA

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	
MIMIDAE									
323.	<i>Mimus saturninus</i>	SABIÁ-DO-CAMPO	Chalk-browed Mockingbird		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
MOTACILLIDAE									
324.	<i>Anthus lutescens</i>	CAMINHEIRO-ZUMBIDOR	Yellowish Pipit				BIOCAPI	BIOCAPI	
COEREBIDAE									
325.	<i>Coereba flaveola</i>	CAMBACICA	Bananaquit		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
THRAUPIDAE									
326.	<i>Saltator maximus</i>	TEMPERA-VIOLA	Buff-throated Saltator		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
327.	<i>Saltator similis</i>	TRINCA-FERRO-VERDADEIRO	Green-winged Saltator		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
328.	<i>Nemosia pileata</i>	SAÍRA-DE-CHAPÉU-PRETO	Hooded Tanager		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
329.	<i>Tachyphonus coronatus</i>	TIÊ-PRETO	Ruby-crowned Tanager	ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
330.	<i>Lanio pileatus</i>	TICO-TICO-REI-CINZA	Pileated Finch		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
331.	<i>Lanio melanops</i>	TIÊ-DE-TOPETE	Black-goggled Tanager		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
332.	<i>Tangara seledon</i>	SAÍRA-SETE-CORES	Green-headed Tanager		-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
333.	<i>Tangara cyanoventris</i>	SAÍRA-DOURADINHA	Gilt-edged Tanager	E, ATL	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-FI
334.	<i>Tangara desmaresti</i>	SAÍRA-LAGARTA	Brassy-breasted Tanager	E	-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
335.	<i>Tangara sayaca</i>	SANHAÇU-CINZENTO	Sayaca Tanager		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
336.	<i>Tangara cyanoptera</i>	SANHAÇU-DE-ENCON-TRO-AZUL	Azure-shouldered Tanager	E, NT	-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
337.	<i>Tangara palmarum</i>	SANHAÇU-DO-COQUEIRO	Palm Tanager		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
338.	<i>Tangara ornata</i>	SANHAÇU-DE-ENCON-TRO-AMARELO	Golden-chevroned Tanager	E, ATL	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
339.	<i>Tangara peruviana</i>	SAÍRA-SAPUCAIA	Black-backed Tanager	E, VU	-	-	BIOCAPI	-	VI- FO
340.	<i>Tangara cayana</i>	SAÍRA-AMARELA	Burnished-buff Tanager		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
341.	<i>Cissopis leverianus</i>	TIETINGA	Magpie Tanager		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
342.	<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	BICO-DE-VELUDO	Cinnamon Tanager	E	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
343.	<i>Paroaria dominicana</i>	CARDEAL-DO-NORDESTE	Red-cowled Cardinal	E	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
344.	<i>Pipraeidea melanonota</i>	SAÍRA-VIÚVA	Fawn-breasted Tanager		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
345.	<i>Tersina viridis</i>	SAÍ-ANDORINHA	Swallow Tanager		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
346.	<i>Dacnis cayana</i>	SAÍRA-AZUL	Blue Dacnis		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
347.	<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	SAÍRA-FERRUGEM	Rufous-headed Tanager	E, ATL	-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
348.	<i>Thlypopsis sordida</i>	SAÍ-CANÁRIO	Orange-headed Tanager		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
349.	<i>Hemithraupis flavicollis</i>	SAÍRA-GALEGA	Yellow-backed Tanager		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
350.	<i>Conirostrum speciosum</i>	FIGUINHA-DE-RABO-CASTANHO	Chestnut-vented Conebill		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
EMBERIZIDAE									
351.	<i>Zonotrichia capensis</i>	TICO-TICO	Rufous-collared Sparrow		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
352.	<i>Arremon taciturnus</i>	TICO-TICO-DE-BICO-PRETO	Pectoral Sparrow		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	
353.	<i>Embernagra platensis</i>	SABIÁ-DO-BANHADO	Great Pampa-Finch				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
354.	<i>Ammodramus humeralis</i>	TICO-TICO-DO-CAMPO	Grassland Sparrow		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO

Nº	NOME	NOME EM PORTUGUÊS	ENGLISH NAME	STATUS	REGISTRO POR MUNICÍPIO				TIPO DE REGISTRO
					BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	
					BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011	BIOCAPI 2011 FANATURA 2007	BIOCAPI 2011 FANATURA 2005	
355.	<i>Haplospiza unicolor</i>	CIGARRA-BAMBU	Uniform Finch		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
356.	<i>Sicalis flaveola</i>	CANÁRIO-DA-TERRA-VERDADEIRO	Saffron Finch		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FANATURA	BIOCAPI	VI- FO-VG
357.	<i>Emberizoides herbicola</i>	CANÁRIO-DO-CAMPO	Wedge-tailed Grass-Finch		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
358.	<i>Volatinia jacarina</i>	TIZIU	Blue-black Grassquit		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
359.	<i>Sporophila lineola</i>	BIGODINHO	Lined Seedeater		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
360.	<i>Sporophila nigricollis</i>	BAIANO	Yellow-bellied Seedeater		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG
361.	<i>Sporophila leucoptera</i>	CHORÃO	White-bellied Seedeater				BIOCAPI	BIOCAPI	
362.	<i>Sporophila ardesiaca</i>	PAPA-CAPIM-DE-COSTAS-CINZAS	Dubois's Seedeater	E	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
363.	<i>Sporophila caerulescens</i>	COLEIRINHO	Double-collared Seedeater		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
364.	<i>Tiaris fuliginosus</i>	CIGARRA-DO-COQUEIRO	Sooty Grassquit				BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
365.	<i>Arremon semitorquatus</i>	TICO-TICO-DO-MATO	Half-collared Sparrow	E	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
CARDINALIDAE									
366.	<i>Piranga flava</i>	SANHAÇU-DE-FOGO	Hepatic Tanager		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
367.	<i>Habia rubica</i>	TIÊ-DO-MATO-GROSSO	Red-crowned Ant-Tanager		-	-	FUNATURA BIOCAPI	BIOCAPI	VI- VO- FO
368.	<i>Caryothraustes canadensis</i>	FURREL	Yellow-green Grosbeak		-	-	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VI- FO
369.	<i>Cyanoloxia brissonii</i>	AZULÃO	Ultramarine Grosbeak	CP	-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
PARULIDAE									
370.	<i>Parula pityayumi</i>	MARIQUITA	Tropical Parula		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VI- FO-VG-VO
371.	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	PIA-COBRA	Masked Yellowthroat		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VI- FO-VG-VO
372.	<i>Basileuterus culicivorus</i>	PULA-PULA	Golden-crowned Warbler		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI FUNATURA	VI- FO-VG- VO
ICTERIDAE									
373.	<i>Psarocolius decumanus</i>	JAPU	Crested Oropendola		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI-FO-VG-FI-VO
374.	<i>Cacicus haemorrhoous</i>	GUAXE	Red-rumped Cacique		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VI- FO-VG-VO
375.	<i>Icterus jamacaii</i>	SOFRÊ	Campo Troupial	E	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG-VO
376.	<i>Gnorimopsar chopi</i>	MELRO	Chopi Blackbird		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VI- FO-VG-VO
377.	<i>Chrysomus ruficapillus</i>	GARIBALDI	Chestnut-capped Blackbird		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO-VG-VO
378.	<i>Molothrus bonariensis</i>	VIRA-BOSTA	Shiny Cowbird		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
379.	<i>Molothrus oryzivorus</i>	IRAUNA-GRANDE	Giant Cowbird						VO-VI
380.	<i>Sturnella superciliaris</i>	POLÍCIA-INGLESA-DO-SUL	White-browed Blackbird		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
381.	<i>Dolichonyx oryzivorus</i>	TRISTE-PIA	Bobolink	VU	-	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI
FRINGILLIDAE									
382.	<i>Euphonia chlorotica</i>	FIM-FIM	Purple-throated Euphonia		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VI- FO-VG-VO
383.	<i>Euphonia violacea</i>	GATURAMO-VERDADEIRO	Violaceous Euphonia		BIOCAPI	-	BIOCAPI FUNATURA	BIOCAPI	VI- FO
384.	<i>Euphonia cyanocephala</i>	GATURAMO-REI	Golden-rumped Euphonia		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
385.	<i>Euphonia pectoralis</i>	FERRO-VELHO	Chestnut-bellied Euphonia				BIOCAPI	BIOCAPI	VI
386.	<i>Chlorophonia cyanea</i>	GATURAMO-BANDEIRA	Blue-naped Chlorophonia		-	-	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO
ESTRILDIDAE									
387.	<i>Estrilda astrild</i>	BICO-DE-LACRE	Common Waxbill		BIOCAPI	BIOCAPI	-	-	VI- FO
PASSERIDAE									
388.	<i>Passer domesticus</i>	PARDAL	House Sparrow		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	VI- FO

FAUNA

Tabela 4 – Mamíferos registrados na RPPN Fazenda Bulcão entre 2000 e 2006.

Tipo de registro: VI= visualização, VO= vocalização, VE= vestígio (carcaça, pegada, fezes), AF= armadilha fotográfica; Documentação: FO= fotografia, GV= gravação de vocalização, FI= filmagem;

Status: AE= táxon ameaçado de extinção em nível estadual; AB= táxon ameaçado de extinção em nível de Brasil, AG= táxon ameaçado de extinção em nível global; MA= táxon endêmico da Mata Atlântica; EN= táxon endêmico da para o Brasil

ESPÉCIES DE MAMÍFEROS			BAIXO GUANDU	LARANJA DA TERRA	AFONSO CLÁUDIO	BREJETUBA	STATUS AG-AB-AE	TIPO DE REGISTRO
Didelphidae								
1. <i>Didelphis aurita</i>	GAMBÁ		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	ATL	FO, VG
2. <i>Philander frenatus</i>	CUÍCA VERDADEIRA			BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	EN	FO
3. <i>Marmosops incanus</i>	CUÍCA		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	PA, ATL	FO
4. <i>Gracilinanus microtarsus</i>	CATITA			BIOCAPI				FO
Myrmecophagidae								
5. <i>Tamandua tetradactyla</i>	TAMANDUÁ-DE-COLETE			BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		VI
Bradypodidae								
6. <i>Bradypus torquatus</i>	PREGUIÇA-DE- COLEIRA			BIOCAPI			E P, V U, V U, EN, ATL	FO
7. <i>Bradypus variegatus</i>	PREGUIÇA- COMUM		BIOCAPI					VI
Dasyproctidae								
8. <i>Euphractus sexcinctus</i>	TATU-TESTA-DE-FERRO		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		FO, VE
9. <i>Dasypus novemcinctus</i>	TATU-GALINHA		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		FO, VE, VI
10. <i>Cabassous unicinctus</i>	TATU-DE-RABO-MOLE		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		FO, VE, VI
Pitheciidae								
11. <i>Callicebus personatus</i>	SAUÁ, GUIGÓ			BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	V U, V U, V U, EN, ATL	FO, VO
Atelidae								
12. <i>Alouatta guariba</i>	MACACO-BARBADO		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	V U, EN, ATL	FO, VO, VE
Cebidae								
13. <i>Brachyteles hypoxanthus</i>	MACACO MURIQUI DO NORTE	---	---	BIOCAPI	---		CP, CP, CP, EN, ATL	FO, VG, VO
14. <i>Cebus nigricans</i>	MACACO-PREGO		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		FO, VO, VE
15. <i>Callithrix geoffroyi</i>	SAGUI-DA-CARA-BRANCA		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	V U, EN, ATL	FO, VO
16. <i>Callithrix flaviceps</i>	SAGÜI-DA-SERRA				BIOCAPI		ATL CP-CP-CP	FO
Leporidae								
17. <i>Silvilagus brasiliensis</i>	COELHO-DO-MATO		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		FO, VE
Felidae								
18. <i>Leopardus pardalis</i>	JAGUATIRICA			BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	V U, V U, V U,	FO, VE
19. <i>Leopardus tigrinus</i>	GATO-DO-MATO-PEQUENO			BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	V U, V U, V U,	VI
20. <i>Puma concolor</i>	SUÇUARANA, PUMA, ONÇA-PARDA			BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	V U, V U, V U,	FO, VE
21. <i>Puma yagouaroundi</i>	GATO-MOURISCO			BIOCAPI				VI
Mephitidae								
22. <i>Conepatus semistriatus</i>	JARITATACA			BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		VI
Canidae								
23. <i>Cerdocyon thous</i>	CACHORRO-DO-MATO; RAPOSA		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		FO
Mustelidae								
24. <i>Eira barbara</i>	IRARA, PAPA-MEL		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI			VI
25. <i>Galictis vittata</i>	FURÃO, JERICACA		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		VI
Procyonidae								
26. <i>Nasua nasua</i>	QUATI		BIOCAPI	BIOCAPI				VI
27. <i>Procyon cancrivorus</i>	MÃO-PELADA; CORCUNDA		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		FO, VI, VE
Cervidae								
28. <i>Mazama sp.</i>	VEADO			BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		FO, VI, VE
Sciuridae								
29. <i>Sciurus aestuans ingrami</i>	CAXINGUELLÊ; ESQUILO		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	ATL	FO
Echimyidae								
30. <i>Kannabateomys amblyonyx</i>	RATO-DO-BAMBU				BIOCAPI	BIOCAPI		VI
Cricetidae								
31. <i>Trinomys ou Proechimys sp</i>	RATO-DO-MATO				BIOCAPI			FO
32. <i>NÃO IDENTIFICADO</i>					BIOCAPI			FO
33. <i>Mus musculus</i>	CAMUNMDONGO				BIOCAPI			VI
Caviidae								
34. <i>Cuniculus paca</i>	PACA		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		FO, FI, VE
35. <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	CAPIVARA		BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI		FO, FI, VO
Dasyproctidae								
36. <i>Dasyprocta leporina</i>	CUTIA		BIOCAPI					FO
Erethizontidae								
36. <i>Sphigurus villosus</i>	OURIÇO-CACHEIRO			BIOCAPI	BIOCAPI	BIOCAPI	ATL	FO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONVICINO, J. A. OLIVEIRA, P. S. D'ANDREA, C. R. Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos - Rio de Janeiro: Centro Pan-American de Febre Aftosa - OPAS/OMS, 2008.
- COLLAR, N.J.; GONZAGA, L.A.P.; KRABBE, N.; MADROÑO NIETO, A.; NARANJO, L.G.; PARKER III, T. A. and WEGE, D.C. 1992. Threatened birds of the Américas. The ICBP/IUCN Red Data Book. Cambridge, U.K.: International Council for Bird Preservation.
- CRESPO J.A. Ecología de la comunidad de mamíferos del Parque Nacional Iguazú, Misiones. Rev. Mus. Argent. Cien. Nat. "Bernardino Rivadavia" 3: 48-162,1982
- FONSECA, G. A. B., HERRMANN, G., LEITE, Y.L.R., MITTERMEIER, A.B.R., RYLANDS, A.B. AND PATTON, J.L. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. Conservation Biology. 4: 1-37.1996
- JUDZIEWICZ EJ, CLARK LG, LONDONO X, STERN MJ.. American Bamboos. Smithsonian Institution Press, Washington D.C.1999
- LOUIS LIENBENBERG, The Art. Of Tracking. The origino f. Science. A ARTE DO RASTREAMENTO,fls
- MOOJEN, J. Os roedores do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério de Educação e saúde: Instituto Nacional do Livro (Biblioteca científica Brasileira, Ser. A-II).1952
- Magarey, A.T. "Tracking by the Australian Aborigine". Royal Geographical Society of Australasia (S.S. Branch) Proceedings. Volume 3, 1897-8.
- Magarey, A.T. "RASTREAMENTO PELOS ABORÍGINES AUSTRALIANOS", Esq.29 de outubro de 1897.
- OHRNBERGER D. The Bamboos of the World. Elsevier, Amsterdam.1999.
- OLMOS F, GALETTI M, PASHOAL M, MENDES SL. Habits of the southern Bamboo Rat, *Kannabateomys amblonyx* (Rodentia, Echimyidae) in Southeastern Brazil. Mammalia 57: 325-333.1993.
- PAIVA, M.P. 1999. Conservação da fauna brasileira. Rio de Janeiro: Interciência.
- PAUL REZENDES, "Rastreamento e a Arte de Ver – Como Ler Pegadas de Animais e Sinais", fls.
- PAZ, P. R. E VENTURINI, A. C 2006. RPPN Bulcão, Aimorés, MG, Brasil: Diagnóstico faunístico, avifauna e mastofauna. Vila Velha: Faunativa (Relatório não publicado).
- SIGRIST, T. Aves do Brasil Oriental = Birds of eastern Brasil/Tomas Sigrist, translated into english by Maria Teresa Quirino; ilustrado por Tomas Sigrist e Eduardo P. Brettas-São Paulo: Avis Brasilis, 2007. (Séries Guias de Campo Avis Brasilis).
- SOUZA, D. Todas as aves do Brasil, guia de campo para identificação. Feira de Santana: Dall.1998.
- IUCN. 1997. Threatened Animals of the world. Cambridge: IUCN: Wolrd Conservation Monitoring Centre (on line).
- SOUZA, D. 1998. Todas as aves do Brasil, guia de campo para identificação. Feira de Santana: Dall.
- ASSIS, A. M. Diversidade e Conservação das Florestas de Encosta no Espírito Santo. In: L. F. T. MENEZES, F. R.
- Ruschi. In: L. A. Vieira & A. M. ASSIS (Org.). Planejamento Paisagens Sustentáveis no Corredor Central da Mata
- Atlântica: Uma experiência na região centro-serrana do Espírito Santo. Santa Teresa: APROMAI, p. 57-85.
- BAUER, C., 1999. Padrões atuais de distribuição de aves florestais na região sul do Estado do Espírito Santo,
- Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, 2012. Listas das aves do Brasil. Versão 25/01/2011. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2012.
- SIMON, J. E., 2000. Composição da avifauna da Estação Biológica de Santa Lúcia, Santa Teresa - ES. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, v.11/12: 149-170.
- SIMON, J. E., 2006. Efeitos da fragmentação da Mata Atlântica sobre comunidades de aves da região serrana de Santa Teresa, Estado do Espírito Santo, Brasil. Tese de Doutorado em Ciências Biológica/Zoologia - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 142 p.
- SIMON, J. E., 2007. As aves como grupo bioindicador da qualidade de ambientes em restauração. In: L. P. Siqueira & C. A. B. Mesquita (Org.). Meu pé de Mata Atlântica: Experiências de Recomposição Florestal em Propriedades
- SIMON, J. E. & LIMA, S. R., 2004. Primeiro registro documentado de *Anhima cornuta* (Linnaeus, 1766) (Anseriformes: Anhimidae) para o Estado do Espírito Santo, Brasil. Ararajuba 12 (2): 151-152.
- SIMON, J. E., LIMA, S. R., NOVAES, T. D. & ALVES, A., 2005. Primeiro registro de *Podicephorus major* (Boddart, 1783) (Aves: Podicipedidae) para o estado do Espírito Santo, Brasil. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (nova série) 11/12: 171-188.
- SIMON, J. E., LIMA, S. R. & CARDINALI, T., 2007a. Comunidades de aves no Parque Estadual da Fonte Grande, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 24 (1): 121-132.
- SIMON, J. E., ANTAS, P. T. Z., PACHECO, J. F., EFÉ, M., RIBON, R., RAPOSO, M. A., LAPIS, R., MUSSO, C., PASSAMANI, J. & PACCAGNELA, S.G., 2007b. As Aves Ameaçadas de Extinção no Estado do Espírito Santo. LXXXVIII XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia In: Livro Vermelho das Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção no Estado do Espírito Santo. S. L. MENDES, & M. PASSAMANI (Org.). Vitória: IPEMA, p. 47-64.
- SIMON, J. E., PERES, J. & RUSCHI, P. A., 2008. A importância da Serra das Torres para a conservação de aves no Estado Espírito Santo, sudeste do Brasil. Revista Científica FAESA, 4 (1): 47-62.
- SIMONELLI, M., 2007. Diversidade e Conservação das Florestas de Tabuleiro no Espírito Santo. In: L. F. T.
- MENEZES, F. R. PIRES, & O. J. PEREIRA, (Org.). Ecossistemas Costeiros do Espírito Santo. Vitória: Edufes, p. 21-32.
- SOUZA, D. G. S., 1995. Lista das aves do Estado da Bahia. Feira de Santana: DALL.
- STOTZ, D. F., 1993. Geographic variation in species composition of mixed species flocks in lowland humid forests in Brazil. Pap. Av. Zool., São Paulo, 38: 61-75.
- VENTURINI, A. C., OFRANTI, A. M. S., VAREJÃO, J. B. M. & PAZ, P. R., 1996. Aves e mamíferos da restinga: Parque Estadual Paulo César Vinha – Setiba -Guarapari - ES. Vitória: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável – SEDESU.
- VENTURINI, A. C., REHEN, M. P., PAZ, P. R. & CARMO, L. P., 2000. Contribuição ao conhecimento das aves da região centro-serrana do Espírito Santo: Municípios de Santa Maria de Jetibá e Itarana. Atualidades Ornitológicas, 98: 11-12; 99:12.
- VENTURINI, A. G. & PAZ, P. R., 2003. Registros documentados de aves inéditas ou de ocorrência rara no Espírito Santo. Ararajuba, 11(1): 95-99.
- VIELLARD, M. E. J. 1994. Catálogo dos Troquilídeos do Museu de Biologia Mello Leitão. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, 113 p.
- WILLIS, E. O. & ONIKI, Y., 2002. Birds of Santa Teresa, ES, Brazil: do humans add or subtract species? Papéis Avulsos de Zoologia, 42: 193-264.
- WILLIS, E.O. & ONIKI, Y., 2003. Aves do Estado de São Paulo. Rio Claro: Ed. Divisa, 398 p.

FAUNA



PREGUIÇA-DE-COLEIRA - *Bradypus torquatus*

Foto: Heverton Filipe Dazio

INTEGRANTES DA EQUIPE

BIOCAPI

Claudia Aparecida Pimenta - Bióloga CRBio 57761/04
Marina Schutz de Cristo - Bióloga CRBio 070321/04
Gilson Ferreira Silva – Mateiro

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – IFES – CAMPUS ITAPINA

Msc Maria Tereza de Moraes Heriques
Karina Tiussi Batisti
Tamiris Laurs Pelição
Dieimes Bohry

INSTITUTO TERRA

Alexandre Mendonça
Juliany Morosini França

PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

João Luiz Antônio Lopes
José Maria Barbieri Borlote

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU

Edson Evaristo Justino Netto
Leandro Holz das Neves

MUNICÍPIO DE BREJETUBA

Leandro Santana da Silva

MUNICÍPIO DE LARANJA DA TERRA

Fábricio Vervloet Dalmam
Marcio Lauves

UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – UNIPAC AIMORÉS/MG

Dr. Robson Ferreira de Almeida
Elias Henker
Geisiany Hellen Pereira da Silva
Ivan Junior Nunes
Jackson Luis Rigamonte Leite
Nayra Helena Caldas
Géssica Seidler
Maria Devânia Frederico de Almeida Moraes
Rodrigo Nicoli
Wallace Nunes





Biodiversidade
FLORA

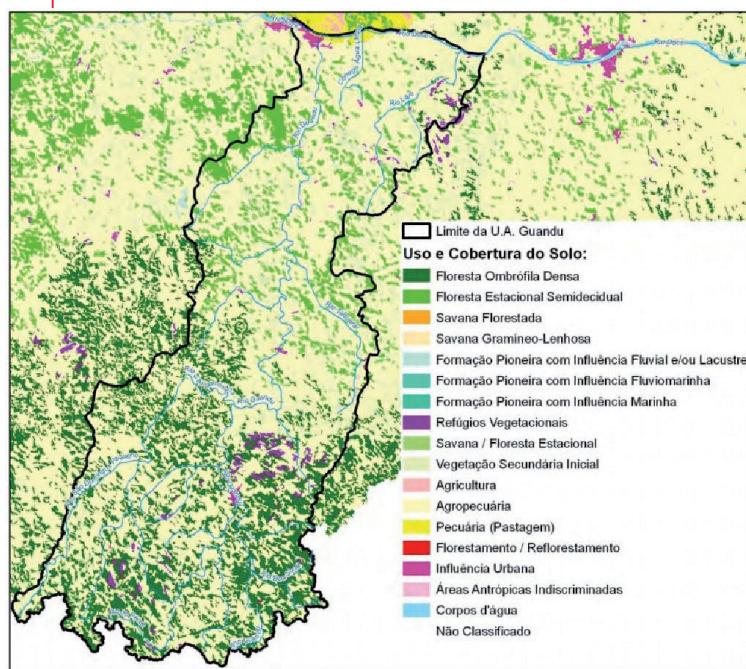
06



06| Biodiversidade

Em cada um dos municípios (Brejetuba, Afonso Cláudio, Laranja da Terra e Baixo Guandu), foram delimitadas áreas de estudo para confecção deste material. Essas áreas estão localizadas na região Zoogeográfica Neotrópica, subregião Guiano-Brasileira província Tupi caracterizada por uma fauna diversificada rica em número de espécies endêmicas, com pequena abundância de indivíduos, havendo alto grau de especialização em habitats e recursos restritos (FITTKAU 1969 in PAIVA, 1999), com destaque para os primatas e as aves, espécies de maior porte, que se encontram entre os grupos mais ameaçados de extinção, devido à destruição dos habitats naturais e por necessitarem de grandes áreas florestadas para sua sobrevivência (PAIVA, 1999 modif.).

Quadro1: Unidade de análise da Bacia do Rio Guandu quanto a cobertura vegetal

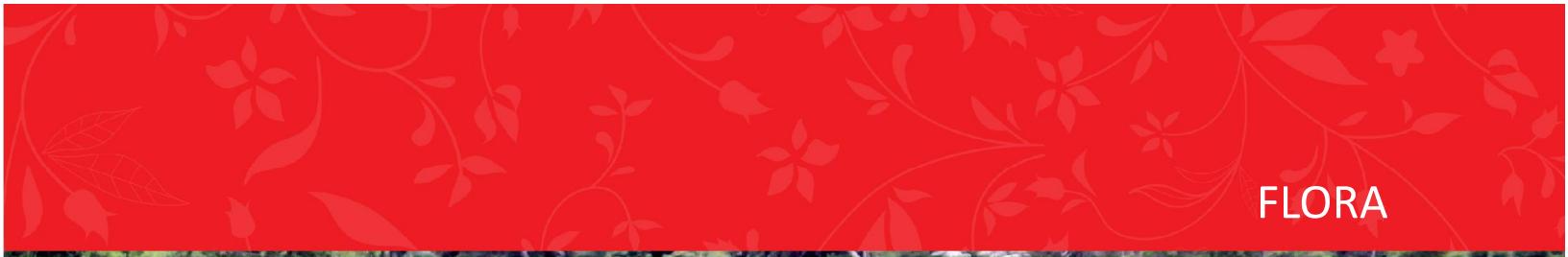


Cobertura vegetal da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu
Fonte: PROBIO. MME. UFJF. UFF/2006

Os municípios da Bacia do Rio Guandu se desenvolvem predominantemente sobre o bioma da Mata Atlântica, o qual representa um dos maiores repositórios de biodiversidade do planeta. No Brasil, é o terceiro maior bioma, depois da Amazônia e do Cerrado.

Segundo o Decreto Federal Nº 750/93, artigo 3º, considera-se Mata Atlântica as formações florestais e ecossistemas associados, inseridos no domínio Mata Atlântica, com as respectivas delimitações e denominações estabelecidas pelo Mapa de Vegetação do Brasil, IBGE 1988: Floresta Ombrófila Densa Atlântica; Floresta Ombrófila Mista; Floresta Ombrófila Aberta; Floresta Estacional Semidecidual; Floresta Estacional Decidual; manguezais; restingas; campos de altitude; brejos interioranos e encraves florestais do Nordeste" (BRASIL, 1993).

A Bacia Hidrográfica do Rio Guandu situa-se numa região de transição entre o ecossistema da Floresta Ombrófila Densa e da Floresta Estacional Semi-Decidual, o qual também apresenta as demais classes mapeadas e seus respectivos valores para área relativa e total; número de fragmentos; tamanho médio dos fragmentos; e o desvio padrão dos dados. Percebe-se que é composta, sobretudo, por áreas Agropecuárias (61%), de Floresta Ombrófila Densa (20%) e de Vegetação Secundária em Estágio Inicial (10%). Entre as unidades de análise da bacia do rio Doce, Guandu é a que contém a maior área relativa de Vegetação Secundária, indicando que áreas provavelmente agropecuárias foram abandonadas, permitindo o início do processo de sucessão ecológica.



FLORA



Foto: Rio em Constituição Ambiental

Mata Atlântica da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu - Afonso Cláudio/ES

PARTE I - COLETA DE DADOS EM CAMPO COM BASE CIENTÍFICA

O objetivo é apresentar dados coletados em campo nas duas campanhas que permitem a identificação fitossociológicas para o estrato arbóreo e os estágios sucessionais nas suas formações florestais realizado nos fragmentos de maior extensão amostrados e que estão dentro dos quatro municípios da Bacia do rio Guandu (Brezjetuba, Afonso Cláudio, Laranja da Terra e Baixo Guandu). A metodologia para a coleta de dados em campo teve seu início em junho de 2011 no período de reconhecimento das área que definiram os fragmentos florestais que possuíam maior extensão e que estavam dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu.

BREJETUBA: As áreas amostradas possuem cobertura vegetal em estágios secundários avançados a primário pertencentes a floresta ombrófila mista, bioma Mata Atlântica.

ÁREA 1: NV, coordenadas UTM. (WGS 84), 24k E = 255156 e N = 7762633 (Próximo Rancho Dantas), com altitude de 1.180 m (Próximo Rancho Dantas).



Foto 1: Geobase com ponto de localização da área 1, amostrada em Brejetuba em 2011



Foto 2: Local mostrando o estágio suacional da cobertura vegetal em Brejetuba

ÁREA 2: NV, coordenadas UTM. (WGS 84), 24k E = 256808, N = 7763763 (Fazenda da Andréia Vivacqua), Altitude: 940m (Fazenda da Andréia Vivacqua).

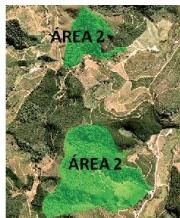


Foto 3: Geobase com localização da área 2, amostrada 2012



Foto 4: Local mostrando o estágio suacional da cobertura vegetal

AFONSO CLÁUDIO: As áreas amostradas possuem cobertura vegetal em estágios secundários avançados a primário pertencentes a floresta ombrófila mista, bioma Mata Atlântica.

ÁREA 1: coordenada Mata Fria, NV, coordenadas UTM. (WGS 84), 24k E = 291193 e N = 7779207, na (RPPN da Ildes), com altitude 1.050m. Finalizado nas Ribeiras, NV, coordenadas UTM. (WGS 84), 24k E = 274141 e N = 7785951, com altitude de 950m.



Foto 5: Geobase com localização da área 1 amostrada em 2011



Foto 6: Local mostrando o estágio suacional da cobertura vegetal

ÁREA 2: NV, coordenadas UTM. (WGS 84), 24k E = 278894 e N = 7767996, com altitude de 829 m (RPPN do Senhor Delton) indo até ao distrito de São Francisco com coordenadas UTM. (WGS 84), 24k E = 274141 e N = 7785951, altitude de 404 m.

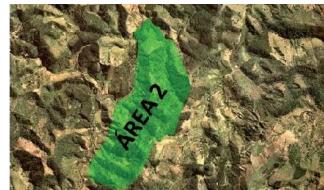


Foto 7: Geobase com localização da área 2 amostrada em 2011



Foto 8: Local mostrando o estágio suacional da cobertura vegetal

LARANJA DA TERRA - As áreas amostradas possuem cobertura vegetal em estágios secundários avançados pertencentes a floresta ombrófila mista, bioma Mata Atlântica. Essa área está na região de cinco pontões e as amostragens foram divididas em três fragmentos próximos de mata ligados por plantio de agricultura, café, psicultura e muitos poços de água, de onde é retirada para a irrigação da agricultura e café. Toda a produção dos agricultores é escoada para a CEASA de Vitória/ES. Possuem altitude que varia de 540 a 989m.

FLORA

ÁREA 1: NV, coordenadas UTM. (WGS 84), 24k N = 291538 e N = 7805650 (perto dos cinco pontões), com altitude de 540 m.



Foto 9: Geobase com localização da área 1 amostrada em 2011



Foto 10: Local mostrando o estágio sucessional da cobertura vegetal

ÁREA 2: Essa é a região do fragmento florestal está no entorno da pedra de Cinco Pontões NV, coordenadas UTM. (WGS 84), 24k E = 291504 e N = 7808627 (perto dos cinco pontões), com altitude de 989 m. (perto dos cinco pontões).



Foto 11: Geobase com localização da área 2 amostrada em 2011



Foto 12: Local mostrando o estágio sucessional da cobertura vegetal

BAIXO GUANDU - As Áreas amostradas possuem cobertura vegetal em estágios secundários pertencentes a floresta Estacional Semidecidual e ombrófila mista, bioma Mata Atlântica. Apresenta a única amostragem feita para a Floresta Estacional Semidecidual. O Fragmento da Ombrófila fica na região da Pedra da Galinha que é um dos cartões postais do município no Alto Santa Rosa, região que tem os fragmentos ligados por eucaliptos e café em sua maior parte e tem exploração de granito.

ÁREA 1: NV, coordenadas UTM. (WGS 84), 24k E = 282582 e N = 7831661 (perto da divisa com MG), com altitude de 800 m.



Foto 13: Geobase com localização da área 1 amostrada em 2011

ÁREA 2: NV, coordenadas UTM. (WGS 84), 24k E = 291524 e N = 7813625 no Alto Santa Rosa com altitude: 939m.



Foto 15: Geobase com localização da área 2 amostrada em 2012



Foto 16: Local mostrando o estágio sucessional da cobertura vegetal

A coleta de dados em campo teve seu início em junho de 2011 no período de reconhecimento das áreas que definiram os fragmentos florestais, os quais possuíam maior extensão e que estavam dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu. As amostragens fitossociológicas definidas é o estrato arbóreo através da aplicação do método de parcelas (Mueller-Dombois & Elleberg 1974). Apresenta vantagem de um levantamento mais rápido, pois requer menos equipamento, menos pessoas e mais flexível, onde cada ponto representa o centro da unidade amostral. A metodologia para estrato arbóreo

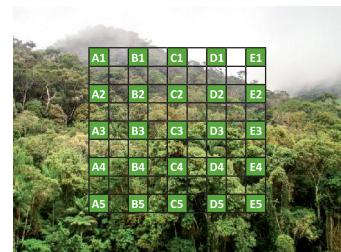


Foto 2: A parcela estende 100m para cada lado (100x100m)



em Floresta Estacional Semidecidual e ombrófila são as parcelas múltipla com ponto quadrante. Foram adotados os seguintes critérios de amostragens: tamanho e forma das parcelas amostrais: com forma quadrada as parcelas num tamanho de 100 x 100 m (10.000 m²), distribuídas de forma aleatória, conforme Mueller-Dombois & Ellemburg (1972) nos quatro municípios em fragmentos pré-definidos. Sistema amostral: parcelas com cinco pontos quadrante de 10 x 10 (100m²), um a cada 20m, dispostas de forma estratificada nos trechos estudados com cinco transectos um a cada 20m (20 x 20m), marcado e identificado pelas letras: A, B, C, D e E. Os transectos identificados dentro do seu ponto quadrante para a coleta dos dados de cada espécie amostrada.



Foto 4: Nos pontos quadrantes as espécies eram marcadas, exemplo:
A 5.2 é VINHÁTICO (*Platymenia foliolosa*)

Esforço amostral: para coleta de dados de flora 12 horas dia em uma campanha de 15 dias, perfazendo um total de 180 horas de esforço amostral. Critério de inclusão: coleta do CAP (circunferência à altura do peito = 1,30m) com circunferência maior ou igual a 10 cm de todos os indivíduos arbóreos dentro dos pontos quadrantes de cada parcela; Área BASAL; Estimativa de altura; Identificações dos indivíduos arbóreos com ajuda de um mateiro.



Foto 5: Coleta do (CAP)



Foto 6: Área BASAL

Ressalta-se que os estudos fitossociológicos se estenderão para a área de 3 Km de entorno da áreas amostradas. Os parâmetros fitossociológicos foram obtidos e podem ser usadas para a análise de densidade, dominância, frequência e índice de valor de importância. Com a análise de todos

estes parâmetros é possível avaliar a estrutura horizontal da fitocenose (Mueller-Dombois & Ellemburg 1974).

A densidade é um parâmetro ecológico que revela a ocupação do espaço pelo indivíduo. Esse parâmetro pode ser absoluto, quando calculado em função de uma área amostral e relativo, obtido pela proporção entre a abundância total de uma determinada espécie na amostra e a abundância total da amostra (Martins 1991).

A frequência pode ser obtida pelo número de observações realizadas e é expressa normalmente em forma de porcentagem.

Assim como a densidade, pode ser calculada com os valores absolutos e relativos (Martins 1991). Esse parâmetro pode ser absoluto, quando calculado em função do número de amostras empregadas e relativo, obtido pela proporção entre a frequência absoluta de determinada espécies e a soma das frequências absolutas das demais espécies inventariadas. A dominância é expressa em termos de área basal, devido à alta correlação entre CAP e o diâmetro da copa, fornece uma ideia de ocupação de espaço. Pode-se calcular os valores absolutos e relativos para este parâmetro: o valor absoluto é calculado com base na área basal de uma espécie em relação à área total amostrada em hectare e o valor relativo é obtido pela proporção entre a dominância absoluta de determinada espécies e a soma das dominâncias absolutas de todas as espécies registradas.

Podendo ainda ser calculados o índice de Shannon (H') e a equabilidade correspondente (J) para cada fragmento estudado. O valor de H' representa o grau médio de incerteza em predizer que espécies de indivíduos selecionados ao acaso pertencem a mesma amostra e é mais sensível à ocorrência de espécies raras (Magurran 1987). O H' é índice mais usado para medir a diversidade de uma comunidade, pois incorpora tanto a riqueza quanto a equabilidade.

Para avaliar o esforço amostral em cada comunidade, utiliza-se a curva do coletor, utilizando o programa EstimateS 8.2 (Cowell 2009), pois esta é que melhor descreve uma curva de acumulação de espécies (Moreno & Halffter 2001). A proporção de espécies registradas (%S) também fornece uma ideia da qualidade do inventário. O ajuste da função de Clench com a curva do coletor permite predizer com maior precisão o acréscimo do número de árvores ou amostras necessárias para obter-se um acréscimo de deter-

FLORA

minado número de espécies. Foi coletada uma amostra e encaminhada para compor o herbário do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, campus Itapina, que, apesar de estar em fase de implantação, colaborou com a Expedição Científica da Bacia do Rio Guandu. Destaca-se que na época da campanha a maior parte ainda não havia produzido flores ou frutos, material essencial para a exata identificação. A coleta de três amostras de cada espécie preferencialmente fértil, isto é, com flores e/ou frutos - porque estes órgãos são essenciais à identificação ou classificação dos vegetais -, foi realizada com auxílio de podão, tesoura de poda, faca, facão ou canivete.



Foto 7 e 8: Coleta das amostras dos indivíduos da flora em cada parcela, com auxílio de Podão, tesoura de poda, faca, facão ou canivete

A prensagem do material coletado no campo foi realizado com bastante cuidado e paciência. Devido às chuvas, o material que era coletado não pode ficar agrupado, sendo levado ao ponto de apoio. Enquanto isso, o membro da equipe anotava todos os dados para serem colocados dentro do jornal com a amostra coletada. A ficha de campo com os demais dados também foi cuidadosamente anotado.



Foto 9 e 10: Coleta das amostras dos indivíduos da flora em cada parcela, com auxílio de Podão, tesoura de poda, faca, facão ou canivete

A organização do material inicia-se em um ponto de apoio dentro da mata, próxima a área de coleta. Foi disposto em uma superfície plana um dos lados da prensa, depois uma folha de papelão, um corrugado, mais um papelão, depois a amostra em jornal, uma folha de papelão, um corrugado, um papelão, outra amostra, e assim por diante, seguindo a mesma sequência de material. No final da pilha era feita a amarração, apertando-a ao máximo com corda de borracha, que permitia a prensa à medida que fosse secando o seu ajuste. Era colocado um informativo com os dados da coleta das amostragens dentro do jornal e nas prensas.



Foto 11e 12: Ponto de apoio próximo as parcelas para preparação das prensas com as amostras colocadas em jornais, entre papelão e corrugados

Em seguida, levadas para o outro ponto de apoio e depois levadas pelo carro até o IFES, onde foi concluído o processo de desidratação, montagem das excicatas.



Foto 13: Registro fotográfico das espécies da flora, registrando a identificação e o indivíduo como um todo

As espécies eram registradas também por fotografia tanto a marcação como o indivíduo como um todo. O ponto de GPS das parcelas e demais dados foram devidamente anotados.



PARTE II - IDENTIFICAÇÃO E INCORPORAÇÃO DO MATERIAL BOTÂNICO

Herbário é uma coleção de plantas tecnicamente preparada e cientificamente estudadas nos aspectos taxonômico, ecológico, fitogeográfico e econômico e constitui-se em um documentário sobre cada espécie, isoladamente, e sobre todas, em conjunto. Para a identificação das espécies vegetais não reconhecidas em campo durante os levantamentos fitossociológico e também para ter das espécies existentes já identificadas em campo, foram coletadas amostras e encaminhadas para compor o herbário do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, *campus Itapina*, que, apesar de estar em fase de implantação, colaborou com a Expedição Científica da Bacia do Rio Guandu, recebendo as espécies de plantas amostradas da bacia, prensando-as, secando-as e catalogando-as.



Foto 14: Prensas dispostas na caixa para desidratação - Foto 15: Prensa identificada.
Ex: LARANJA DA TERRA - Foto 16: Armazenamento

Após a secagem, as plantas foram classificadas tendo como base o nome vulgar e as características apresentadas compondo um total de 38 exsiccatas. O herbário foi inicialmente formado por várias coleções botânicas representativas dos quatro municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu.

Os objetivos do presente estudo são: identificar as diferentes espécies de plantas ocorrentes na Bacia Hidrográfica do Rio Guandu; iniciar a formação do acervo botânico para criação do herbário institucional; apresentar os resultados da flora amostrada que servirão como referência para compor o “Atlas da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu”; constituir um acervo que permitirá um suporte técnico e científico para Universidades (cursos de graduação e pós-graduação), escolas de ensino fundamental e médio, demais instituições públicas, privadas e ao público em geral; integrar o Laboratório de Botânica do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina, estando aberto a consultas e visitas.

O processo metodológico realizado durante a Expedição na Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, foi composto por

floresta nativa com diferentes graus de interferência. Inicialmente, foi realizado um curso prático e rápido de técnicas de coleta de material botânico e herborização com os integrantes do projeto. As coletas de campo foram realizadas conforme calendário previamente estabelecido e o material coletado foi enviado ao instituto para secagem e posterior classificação.



Sempre que possível, conservamos um mínimo de três duplicatas de cada amostra. A herborização é feita conforme metodologia usual. As famílias dos demais grupos foram classificadas de acordo com a literatura específica do grupo. As identificações foram realizadas através da literatura específica, por comparação com exsiccatas do Herbário INPA e de consultas as especialistas da instituição.

Neste estudo, o resultado identificou 38 espécies dentre as amostradas nos municípios que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu (Brejetuba, Afonso Cláudio, Laranja da Terra e Baixo Guandu). Possivelmente, diversas outras espécies ocorrem nestas áreas, mas muitas necessitam estar floridas para serem identificadas e, além disso, enfrentamos dificuldades na coleta devido ao tempo chuvoso, e Baixo Guandu foi o município mais prejudicado. Portanto, a continuidade nos estudos botânicos ainda trará contribuições para a referência das espécies presentes nestes municípios.



FLORA

Tabela 1: A tabela abaixo consta de espécies identificadas em campo pelo mateiro, das espécies classificadas pelo IFES e as espécies conhecida pela comunidade local e só nomes populares da região

Nº	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	BREJETUBA	AFONSO CLÁUDIO	LARANJA DA TERRA	BAIXO GUANDU
1.	ANGICO-PREGO			X	X	X
2.	ANGICO-VERMELHO			X	X	X
3.	APUÍ			X		
4.	APUÍ-ROSA		X	X		
5.	BICO DE JURITI		X	X	X	X
6.	BURITI		X	X		
7.	CABIUNA		X			
8.	CAMBÃO.		X	X	X	
9.	CANELA DE VELHA		X			X
10.	CANELA SILVESTRE				X	
11.	EMBAUBA-COMUM			X		
12.	EMBAUBA-DO-BREJO			X		
13.	ERVA-PASSARINHO		X	X		
14.	ERVA-TIÚ		X	X	X	
15.	FOLHA-VERDE				X	
16.	GUINÉ		X			
17.	LABROBRO					X
18.	MADEIRA-SÃO JOSÉ					X
19.	MÃO-DE-MONO		X			X
20.	MULAMBO		X	X		
21.	PAINEIRA		X	X	X	X
22.	PALMEIRA-LEQUE			X		
23.	PALMITO-PALHA-BRANCA		X	X	X	X
24.	PAL-MULANBO					X
25.	PARAJU		X	X		
26.	PARATUDO		X		X	
27.	PAU-PEREIRA			X		
28.	PAU-SAPO					X
29.	QUIRI				X	
30.	SAMAMBAIA-AÇÚ		X	X		
31.	UVAIEIRA		X		X	
32.	AÇOITA-CAVALO	<i>Luehea grandiflora</i>			X	X
33.	ADERNO (GIBATÃO)	<i>Astronium concinnum</i>				X
34.	ARREDIABO	<i>Cnidosculus pubescens</i>				X
35.	CANDIUBA	<i>Trema micrantha</i>		X		
36.	CANELA AMARELA	<i>Licaria cannella</i>	X			
37.	CANELA BRANCA	<i>Ocotea spixiana</i>		X		
38.	CANELA BRANCA	<i>Nectandra membranacea</i>	X			
39.	CANUDO DE PITO	<i>Nectandra megapotamica</i>			X	
40.	CINCO CHAGAS	<i>Cybistax antisiphilitica</i>			X	
41.	COPAÍBA	<i>Senna macranthera</i>				X
42.	EMBIRACU	<i>Pseudobombax grandiflorum</i>	X			

Nº	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	BREJETUBA	AFONSO CLÁUDIO	LARANJA DA TERRA	BAIXO GUANDU
43.	ESPINHEIRA-SANTA	<i>Maytenus aquifolium</i>	X			
44.	ESPINHEIRA-SANTA	<i>Maytenus ilicifolia</i>			X	
45.	FOLHA DE BOLO	<i>Coccoloba mollis</i>		X	X	
46.	FOLHA- SANTA	<i>Rapanea leuconeura</i>			X	
47.	GARAPA	<i>Apuleia leiocarpa</i>			X	
48.	GOIABEIRA-SANTA	<i>Physocalymma sacaberrium</i>			X	
49.	INGAZEIRO	<i>Inga endulcis</i>		X		
50.	IPÊ DO CAMPO	<i>Tabebuia ochracea</i>			X	
51.	JACARANDÁ	<i>Dalbergia nigra</i>			X	
52.	JUÇARA	<i>Euterpe edulis</i>	X	X		
53.	LEITEIRA	<i>Tabernaemontana hystrix</i>	X			
54.	LEITEIRA	<i>Nerium oleander</i>			X	
55.	MAMINHA-DE-PORCA	<i>zanthoxylum regelianum</i>			X	
56.	MARINHEIRO	<i>Guarea guidonia</i>		X		
57.	MARMELADA	<i>Alibertia edulis</i>			X	
58.	MULATEIRO	<i>Calycophyllum spruceanum</i>		X		X
59.	MUTAMBA	<i>Guazuma ulmifolia</i>		X	X	
60.	PATA DE VACA	<i>Bauhinia variegata</i>			X	
61.	PAU-MAGRO	<i>Matayba elaeagnoides</i>	X		X	
62.	PEROBA ROSA	<i>Aspidosperma polyneuron</i>		X		
63.	PIMENTEIRA	<i>Rollinia stricta</i>		X		
64.	PIMENTEIRA	<i>Schinus terebinthifolius</i>			X	
65.	PINDAÍBA	<i>Duguetia lanceolata</i>	X			
66.	PINDAÍBA	<i>Rollinia mucosa</i>			X	
67.	SABONETEIRA	<i>Sapindus saponaria</i>				X
68.	TIMBURIL	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	X			
69.	VINHÁTICO	<i>Plathymenia reticulata</i>			X	
70.	ABACATEIRO, SANGUE-DE-BOI		X			
71.	ACÁCIA					X
72.	ALECRIM-DO-CAMPO, VASSOURINHA		X		X	
73.	ALFAROBO, FEIJÃO-CRU, SETE-CASCAS,				X	
74.	AMENDOIM DO CAMPO-					X
75.	ANGELIM-MARGOSO,			X	X	X
76.	ANGICO BRANCO,CANBUÍ-BRANCO					X
77.	ANGICO JACARÉ					X
78.	ANGICO-PRETO, ANGICO-VERMELH.		X	X	X	X
79.	ANGICO-VERDADEIRO, ANGICO-ROSA,				X	
80.	ARAÇÁ, ARAÇÁ-AMARELO		X		X	X
81.	ARAPOMA, ARAPOMA-BRANCA		X	X	X	
82.	AROEIRA,AROEIRA-DO-BREJO		X			X
83.	ASSA-PEIXE		X		X	
84.	BICUÍBA, VICUÍBA, BICUÍBA-AÇU			X	X	X
85.	BOLEIRA, COCO-DE-PURGACUTIEIRA			X	X	X
86.	BRAÚNA-PRETA, BARAÚNA, GRAÚNA		X	X	X	X
87.	BREJAÚBA, TUCUM-VERDADEIRO		X	X	X	X
88.	CAFÉ-DO-MATO, GUACATONGA,				X	

FLORA

Nº	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	BREJETUBA	AFONSO CLÁUDIO	LARANJA DA TERRA	BAIXO GUANDU
89.	CAJÁ-DO-MATO, CAJÁ, CAJÁ-GRAÚDO				X	X
90.	CAMARÁ,		X	X		
91.	CANAFÍSTULA, FARINHA-SECA,				X	
92.	CANDEIA, CAMBARÁ,				X	
93.	CANELA-SASSAFRÁS, CANELA-HEIROSA,		X	X	X	X
94.	CANJERANA, CEDRO-CANJERANA				X	
95.	CAPA-GARROTE, BUGÃVILHA				X	
96.	CAPICHINGUÍ, VELAME		X			
97.	CAPUABA,		X			
98.	CARNE-DE-VACA, AMENDOIM-BRAVO,				X	
99.	CAROBA-DE-FLOR-VERDE, IPÊ-MANDIOCA				X	
100.	CASCUDERA, BABOSA-BRANCA,				X	X
101.	CEDRO-PARDO, CEDRO-BRANCO		X		X	
102.	CEDRO-ROSA, CEDRO-AMARELO		X		X	X
103.	CEREJEIRA, AMBURANA-DE-CHEIRO			X	X	X
104.	CINCO-FOLHAS, CINCO-CHAGAS				X	
105.	EMBAÚBA, IMBAÚBA,		X	X	X	X
106.	EMBAÚBA-BRANCA, IMBAÚBA-BRANCA		X	X	X	X
107.	EMBAÚBA-VERMELHA, IMBAÚVA		X	X	X	X
108.	FALSA-PELADA, QUINA-DE-SÃO-PAULO				X	
109.	FARINHA-SECA, PAU-REI, MAPEROÁ		X		X	X
110.	FEDEGOSO, FEDEGOSÃO, ALELUIA				X	
111.	FIGUEIRA					X
112.	FRUTA-DE-PAPAGAIO, MULULO, PAPAGAIO, TAMANQUEIRO				X	
113.	GAMELEIRA		X	X	X	X
114.	GANASSAIA, GANANSAIA, RODA-SAIA		X	X	X	X
115.	GARIBU AMARELO					X
116.	GOIABA, ARAÇÁ-GOIABA		X		X	
117.	GUAPURUVU, PAU-DE-FICHA, CAXETA				X	X
118.	GUARATAIA, GUARANTÃ,				X	
119.	GUARIBU-PRETO, GONÇALO ALVES,				X	X
120.	GURINDIBA, PAU-POLVORA, GRANDIÚVA			X		
121.	IMBIREMA				X	X
122.	INDAIÁ, PALMITO-INDAIÁ			X	X	X
123.	INGÁ-BRAVO, INGÁ-MACACO		X			
124.	IPÊ ROCHO, IPÊ PRETO		X	X		
125.	IPÊ-AMARELO, PAU-D'ARCO-AMARELO,			X	X	X
126.	IPÊ-AMARELO-CASCUDO,				X	X
127.	IPÊ-FELPUDO, IPÊ-TABACO, IPÊ-PRETO		X	X	X	X
128.	IPÊ-ROSA, IPÊ COMUM		X	X		X
129.	JABOTICABA, JABOTICABEIRA				X	
130.	JATOBÁ, JATAÍ, JITAÍ				X	X
131.	JENIPAPO					X
132.	JEQUITIBÁ-BRANCO		X	X	X	X
133.	JEQUITIBÁ-ROSA		X		X	

Nº	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	BREJETUBA	AFONSO CLÁUDIO	LARANJA DA TERRA	BAIXO GUANDU
134.	JUAZEIRO,JOÁ,JUÁ,		X			
135.	JUREMA,ANGICO-BRANCO,JACARÉ		X			
136.	LEI-NOVA, POTUMUJU, GOROROBA				X	X
137.	LIMÃO-BRAVO, PAU-D'ALHO-FALSO		X		X	X
138.	LIXA, LIXEIRA				X	
139.	LOURO-PARDO, LOURO-BATATA		X	X	X	X
140.	MAMÃO-JACATIÁ, JACATIÁ		X		X	
141.	MARIA-MOLE		X			
142.	MARIA-POBRE					X
143.	MULUNGU, PAU-CEBOLA		X		X	X
144.	MURICÍ,MURICÍ-DO-CANPO		X			
145.	ÓLEO-VERMELHO, PAU-DE-ÓLEO, CAPUREÚVA, CAPUREIBA,				X	X
146.	PAINÉIRA, PAINÉIRA-ROSA			X	X	X
147.	PALMITO-MARGOSO, BURI		X		X	X
148.	PÃO-COM-MANTEIGA, CAQUI-DO-MATO				X	X
149.	PARAJÚ,		X	X		
150.	PATIOBA					X
151.	PAU-D'ALHO, GUARAREMA, IBIRAREMA		X	X	X	X
152.	PAU-FERRO,GUARITA,ADERNO		X			
153.	PAU-SANGUE, FOLHA-LARGA				X	X
154.	PELADA, ARAÇÁ-D'ÁGUA				X	X
155.	PEROBA-AMARELA, IPÊ-PEROBA			X	X	X
156.	PITANGA, PITANGUEIRA		X		X	
157.	PITOMBA-AMARELA, PITOMBEIRA				X	X
158.	QUARESMEIRA,QUARESMA		X	X		X
159.	ROXINHO,PAU-ROCHO		X			
160.	SANGRA-D'ÁQUA, URUCUANA		X			
161.	SAPUCAIA		X	X	X	X
162.	SAPUCAINHA, FRUTA-DE-CUTIA				X	X
163.	SAPUCAIÚ, INUÍBA				X	X
164.	SETE-CAPOTE					X
165.	SETE-CASCA					X
166.	SIBIPIRUNA					X
167.	SUCUPIRA, MACANAÍBA-PELE-DE-SAPO				X	X
168.	SUCUPIRA-BRANCA, SUCUPIRA,				X	
169.	TAJUBA, TAJUVA, AMARELINHO				X	X
170.	TAMBURIL-DA-MATA,				X	
171.	UNHA-DE-VACA (COM ESPINHOS)				X	

RESULTADOS

Com este estudo, identificou-se 171 espécies, dentre elas, algumas constam na lista brasileira de espécies ameaçadas, presentes nas parcelas amostradas nos municípios (Breje-

tuba, Afonso Cláudio, Laranja da Terra e Baixo Guandu). A lista compreende as primeiras espécies identificadas somente por nomes populares conhecidas na região em campo pelo mateiro; espécies seguintes identificadas com os nomes populares da região e científicos pelo Instituto

FLORA

Federal do Espírito Santo – IFES, *Campus Itapina*; e espécies de informações coletadas por moradores de cada município, levando somente nome popular. Muitas das espécies estão em ambas as listas. Até o presente momento a lista é composta da seguinte forma:

As duas campanhas de campo realizaram toda a metodologia prescrita para este relatório e os dados coletados encontram-se disponíveis nos arquivos da Biocapi Consultoria Ambiental e no consórcio do Rio Guandu. Porém, se houver a continuidade nos estudos botânicos, mais contribuirá para a biodiversidade dos municípios. Tais como as análises que podem ser realizada com os dados coletados (CAP, Área basal, estimativa de altura) fornecendo informações da diversidade, abundância e outras. Sobre a lista das espécies registradas nas campanhas de campo, devemos considerar: indivíduos que não tiveram as suas identifi-

cações possíveis em campo, por não estarem no período de floração e os indivíduos coletados para exsicatas, que tiveram suas identificações impedidas por alguns fatores no momento e vão ganhar identificação posteriormente. Há uma estimativa de mais 50% das espécies. A necessidade da continuidade dos trabalhos em campo é fundamental para a Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, com amostragens acompanhando a floração das espécies durante no mínimo um ano e em mais áreas nos quatro municípios. Alguns dos registros fotográficos seguem ao final deste relatório demonstrando o grande potencial das espécies registradas. Muitas destas são plantas ornamentais, medicinais, espécies raras, endêmicas e ameaçadas para a flora nativa da região. Estudos específicos neste sentido podem resultar em alternativas econômicas para populações regionais auxiliando na valorização da conservação dos ambientes naturais existentes na Bacia Hidrográfica do Rio Guandu.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROSO, G.M. 1978. Sistemática de Angiosperma do Brasil. Vol.1. Livros Técnicos e Científicos. EDUSP. São Paulo, SP.
- BARROSO, G.M. 1984. Sistemática de Angiosperma do Brasil. Vol 2. UFV. Imprensa Universitária. Viçosa, MG.
- BARROSO, G.M. 1986. Sistemática de Angiosperma do Brasil. Vol.3. UFV. Imprensa Universitária. Viçosa, MG.
- BURKE, M.J.W. & GRIME, J.P. 1996. An experimental study of plant community invasibility. *Ecology* v. 77, n. 3, p. 776-790, April.
- CAVASSAN, O., CESAR, O. e MARTINS, F. R. 1984. Fitossociologia da vegetação arbórea da Reserva Estadual de Bauru, Estado de São Paulo. *Rev. Bras. Bot.*, 7(2): 91-106.
- CHASE, A. & SENDULSKY, T. 1991. Primeiro livro de gramíneas. Noções sobre a estrutura com exemplos da flora brasileira. Instituto de Botânica. São Paulo. 123 pp.
- CORRÊA, M.P. 1969. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Ministério da Agricultura. Vol I ao VI. Brasília, DF.
- COUNCIL FOR AGRICULTURAL SCIENCE AND TECHNOLOGY (CAST). 2000. Invasive plant species. Issue paper, n. 3, Feb.. 18 p.
- D'ANTONIO, C.M. & VITOUSEK, P.M. 1992. Biological invasions by exotic grasses, the grass/fire cycle, and global change. *Annual Rev. Ecol. Syst.*, n. 23, p. 63-87.
- Florestas nativas informações. Disponível em <http://www.florestasnativas.com.br/>. Acesso dia 02 de outubro de 2012.
- FONT QUER, P. 1985. Dicionário de Botânica. Editorial Labor SA. Barcelona, Espanha.
- HOBBS, R.J. & HUMPHRIES, S.E. 1995. An integrated approach to the ecology and management of plant invasions. *Conservation Biology* v. 9, n. 4, p. 761-770.
- LEITÃO FILHO, H. F. (coord.) 1994. Estudos de ecologia da mata ciliar dos rios Mogi Guaçu e Peixe - UHE Mogi Guaçu - SP. Relatório de atividades. Unicamp/Fundet/CESP.
- LORENZI, H, Souza, H.M.; Medeiros-Costa, J.T.; Cerqueira, L.S.C. & von Behr, N. 1996. Palmeiras no Brasil - nativas e exóticas. Editora Plantarum. Nova Odessa. SP.
- LORENZI, H, Souza, H.M.; Torres, M.A.V. & bacher, L.B. 2003. Árvores exóticas no Brasil – madeireiras, ornamentais e aromáticas. Editora Plantarum. Nova Odessa. SP.
- LORENZI, H. 1992. Árvores Brasileiras. Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Editora Plantarum. Nova Odessa, SP.
- LORENZI, H. 1998. Árvores brasileiras. Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. Vol. 2. Editora Plantarum Ltda. Nova Odessa, SP. 352 pp.
- MAGURRAN, A. E. 1988. Ecological diversity and its measurement. University Press, Cambridge, UK. 179 p.
- MARTINS, F.R. 1991. Estrutura de uma mata mesófila. Editora da UNICAMP, Campinas, São Paulo. Série Teses.
- MENDONÇA, M.P. & LINS, L.V. 2000. Lista Vermelha das espécies ameaçadas de extinção da flora de Minas Gerais. Fundação Biodiversitas e Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte.
- MUELLER-DOMBOIS, D. & ELLEMBERG, H. 1974. Aims and methods of vegetation ecology. New York, Wiley and Sons.
- PAGANO, S. N. e LEITÃO FILHO, H. F. 1987. Composição florística do estrato arbóreo de mata mesófila semidecidua, no Município de Rio Claro (Estado de São Paulo). *Rev. brasil. Bot.* 10:37-47.
- PUTZ, F.E. 1980. Lianas vs trees. *Biotropica*. 12(5): 224-225.
- SBB – Sociedade Botânica do Brasil. 1992. Centuria Plantarum Brasiliensium Extinctionis Minitata. Rio de Janeiro, RJ.
- SMITH, L.B. & WASSHAUSEN, D.C. 1981. Chave para os gêneros das gramíneas brasileiras. Bradea 3 suplemento.
- WESTBROOKS, R. 1998. Invasive plants: changing the landscape of America: fact book. Washington, DC: Federal Interagency Committee for the Management of Noxious and Exotic Weeds. 107 p.

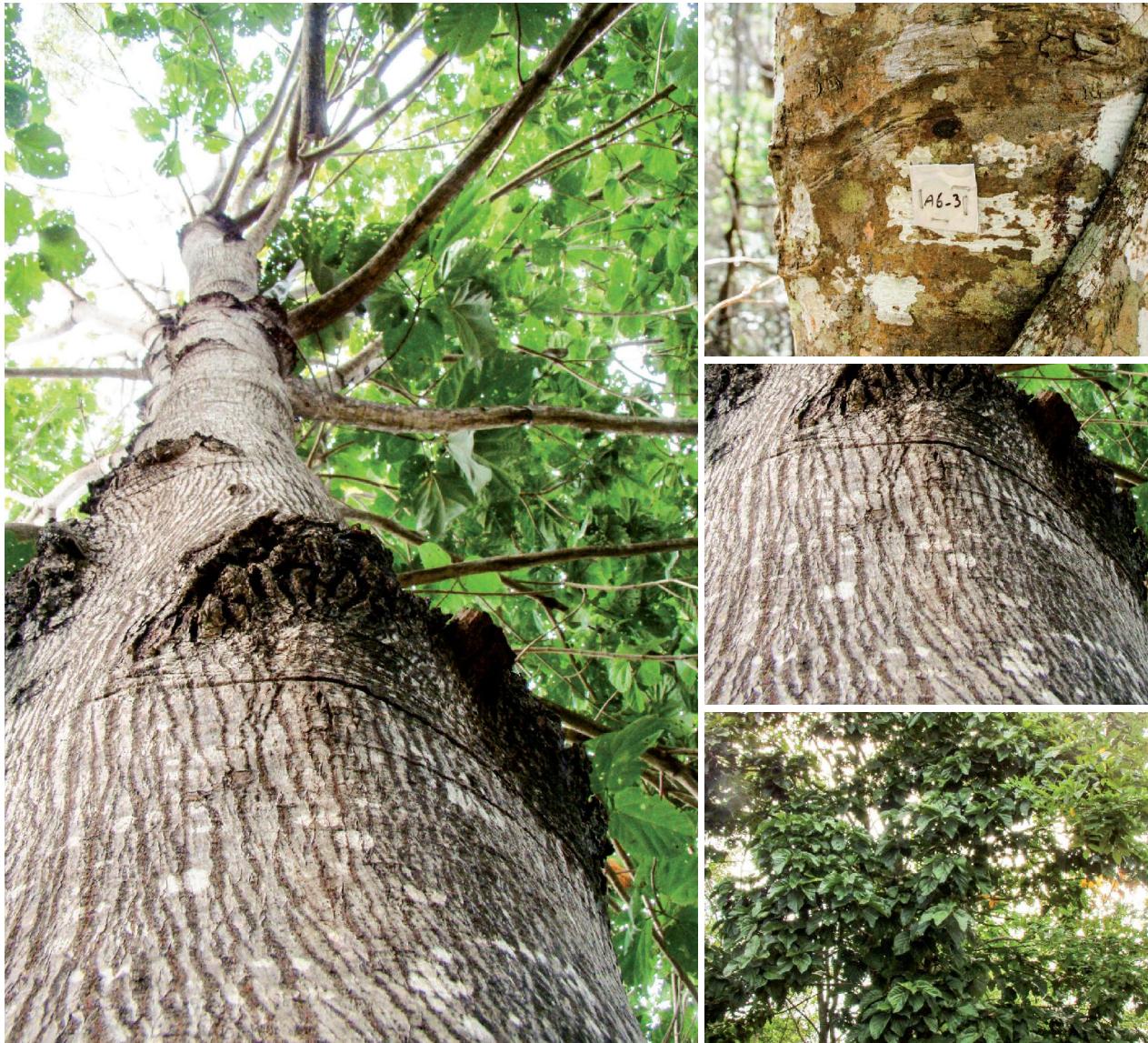


Foto: Biocapi Consultoria Ambiental

SABONETEIRA - *Sapindus saponaria*

Planta Pioneira de médio porte de até 12m de altura. Os frutos, além de servirem de sabão, com formação de espuma, por conta da presença de saponinas, servem também de repelente de insetos e proteção de grãos, além de algumas propriedades terapêuticas (antinflamatório, calmante, diurético, expectorante). As sementes são usadas para artesanato. É uma das espécies mais cultivadas para a arborização de ruas das cidades brasileiras. Deve-se evitar a

poda, para que a copa da árvore não perca a forma esférica. Ela é indispensável para reflorestamento. Plante também espécies de características de crescimento: Secundária, por exemplo, Pau Brasil – *Caesalpina echinata*, em bosque tipo Mata Atlântica, ou Jacarandá Branco – *Platypodium elegans*, em Bosque tipo Cerrado. Climácas, por exemplo, Cedro Rosa – *Cedrela fissilis*, em bosques tipo Mata Atlântica, ou a Sucupira Branca – *Pterodon emarginatus*, em bosques tipo de Cerrado. Biomas de ocorrência natural: Cerrado e Mata Atlântica.



FARINHA SECA - *Albizia hasslerii*

Espécie pioneira. Pode atingir alturas de 10 a 20 m de altura, com tronco de 40-60 cm. Madeira leve, macia ao corte, pouco compactada, de baixa resistência ao ataque de fungos e cupins. Sua madeira é empregada apenas para forros, caixotaria e confecção de objetos leves, como brinquedos, lápis, etc. A árvore pode ser empregada na arborização de praças e grandes jardins. Por ser uma espécie pioneira de rápido crescimento, é excelente para plantios

mistas destinados à recomposição de áreas degradadas e de preservação permanente. Plante também espécies de características de crescimento: Secundária, por exemplo, Pau Brasil – *Caesalpina echinata*, em bosque tipo Mata Atlântica, ou Jacarandá Branco – *Platypodium elegans*, em Bosque tipo Cerrado. Climáticas, por exemplo, Jequitibá – *Cariniana estrellensis*, ou o Cedro Rosa – *Cedrela fissilis*, em bosques tipo Mata Atlântica, ou a Sucupira Branca – *Pterodon emarginatus*, em bosques tipo Cerrado. Bioma de ocorrência natural: Mata Atlântica.



VINHÁTICO - *Platymenia foliolosa*

Espécie pioneira, pode atingir alturas de 15 a 30 m de altura, com tronco bastante áspero e descamante, de 25-35 cm de diâmetro. Madeira leve, dura, fácil de trabalhar, de longa durabilidade natural e diferença nítida entre cerne e alburno. Sua madeira é própria para mobiliário de luxo, lâmina faqueadas decorativas, painéis, para construção civil como acabamentos internos, rodapés, molduras, forros, tacos e tábuas para assoalho. A árvore é exuberante e

bastante ornamental, podendo ser empregada com sucesso no paisagismo em geral. Planta também com espécies de características de crescimento: Secundário, por exemplo, Pau Brasil – *Caesalpina echinata*, em bosque tipo Mata Atlântica, ou Jacarandá Branco – *Platypodium elegans*, em Bosque tipo Cerrado. Climax, por exemplo, Jequitibá – *Cariniana estrellensis*, ou o Cedro Rosa – *Cedrela fissilis*, em bosques tipo Mata Atlântica, ou a Sucupira Branca – *Pterodon emarginatus*, em bosques tipo Cerrado. Bioma de ocorrência natural: Mata Atlântica.

FLORA

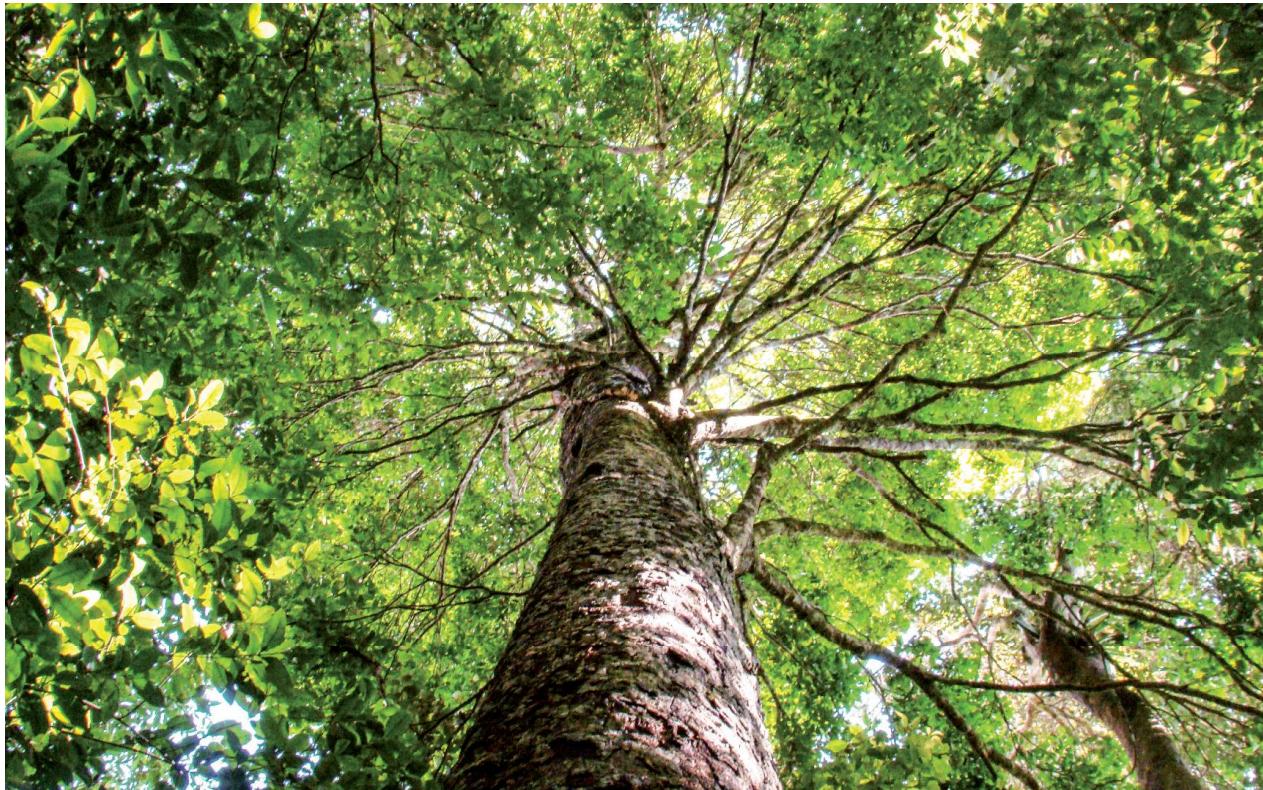


PEROBA AMARELA - *Paratecoma peroba*

Ocorrência Sul da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e norte do Rio de Janeiro. Características árvore semidecídua com altura de 20 a 40 m, tronco com 40 a 80 cm de diâmetro. Folhas compostas, digitadas, cinco folíolos membranáceos, glabros, com 10 a 20 cm de comprimento por 3 a 7 cm de largura. Um Kg de sementes contém 16.700 unidades. A madeira é moderadamente pesada, dura, medianamente resistente, de boa durabilidade

quando em condições adequadas. Madeira apropriada para mobiliário de luxo, revestimentos decorativos, laminados, esquadrias, tacos, assoalhos, rodapés, peças torneadas, vigas, caibros e construção naval. É ornamental podendo ser usada em paisagismo em parques, praças e grandes jardins.

Tem sua floração em setembro a novembro e frutificação em setembro a outubro. Bioma de ocorrência natural: Mata Atlântica.



COPAÍBA - *Copaifera langsdorffii*

Espécie secundária, pode atingir alturas de 10 a 15 m de altura, com tronco de 50-80 cm de diâmetro, de copa globosa densa. Madeira moderadamente pesada, de superfície lustrosa e lisa ao tato, medianamente resistente, empêna durante a secagem, muito durável em condições naturais, com cerne e alburno diferenciados. Sua madeira é indicada para a construção civil, como vigas, caibros, ripas, batente de portas e janelas, cabos de ferramentas e de vassouras, carrocerias, tábuas para assoalhos, etc. Fornece também o bálsamo ou óleo de copaíba, um líquido transparente e terapêutico, que é a seiva extraída quando

se faz furos no tronco até atingir o cerne. A árvore oferece ótima sombra e pode ser empregada na arborização rural e urbana. Também é útil para plantios em áreas degradadas e de preservação permanente. Plante também espécies de características de crescimento: Pioneira, por exemplo, Urucum – *Bixa orellana*, Jacarandá de Minas – *Jacaranda cuspidifolia*, em bosque tipo Mata Atlântica ou Candeia – *Rapanea ferruginea*, em bosque tipo Cerrado. Climax, por exemplo, Jequitibá – *Cariniana estrellensis*, ou o Cedro Rosa – *Cedrela fissilis*, em bosques tipo Mata Atlântica, ou a Sucupira Branca – *Pterodon emarginatus*, em bosques tipo Cerrado. Bioma de ocorrência natural: Mata Atlântica.